



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

CONTRATO Nº 003/2011

PROCESSO SC Nº 71856/2011

5º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO No 003/2011, CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA **SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI**, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL, OBJETIVANDO A ALTERAÇÃO, INCLUSÃO E EXCLUSÃO DE METAS NO PLANO DE TRABALHO DO ANO DE 2013 - ANEXO I, BEM COMO A ALTERAÇÃO NO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PREVISTOS PARA 2013 NO SISTEMA DE PAGAMENTO - ANEXO II E ATUALIZAÇÃO DE BENS MÓVEIS DO MUSEU FELÍCIA LEIRNER REFERENTE AO AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO - ANEXO IV.

Pelo presente instrumento e, na melhor forma de direito, de um lado o ESTADO DE SÃO PAULO, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, com sede na Rua Mauá, nº 51, Luz - São Paulo, Capital, CEP: 01028-000 inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.531.051/0001-80, neste ato representado por seu Titular, Dr. Marcelo Mattos Araujo, brasileiro, portador da cédula de identidade R.G. nº 6.455.951 e do CPF/MF nº 028.721.728-07, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari, qualificada como Organização Social, com CNPJ/MF No 01.845.656/0001-78, tendo endereço à Rua Floriano Peixoto, nº 490, Bairro centro, CEP 14.340.000 - cidade de Brodowski, e com estatuto registrado no Oficial Civil de Pessoa Jurídica Brodowski, registrado em microfilme sob número de ordem 129 em 03/10/2011, neste ato representada pela sua Diretora Executiva, Angelica Policeno Fabbri, brasileira, portadora do RG: nº 7.607.044-x e CPF: no 065.414.868-67, e o Diretor Administrativo Financeiro Luiz Antonio Bergamo, brasileiro, portador do RG nº 13.281.969 e C.P.F. 059.035.428-08 doravante denominada **CONTRATADA**, têm entre si justo e acertado este 5º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão No 003/2011, que firmaram em 14 de julho de 2011, para ficar constando o que se segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA:

Em razão do presente Termo de Aditamento fica alterado o Anexo Técnico I - Programa de Trabalho, para a alteração, inclusão e exclusão de novos indicadores e metas referente ao exercício de 2013, o Anexo II - Sistema de Pagamento, para alteração no cronograma de desembolso dos recursos orçamentários previstos no referido exercício, bem como o Anexo IV - Relação de Bens Móveis do Museu Felícia Leirner (Auditório Claudio Santoro), partes integrantes deste instrumento.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CLÁUSULA SEGUNDA:

Fica alterada a "Cláusula Segunda – Obrigações e Responsabilidades da Contratada", que passa a vigorar com a inclusão do item 23, com a seguinte redação:

"23 – A Organização Social, disponibilizará o Auditório Claudio Santoro anualmente, no período de 15 de junho a 10 de agosto de cada ano, para realização do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, cuja organização e todas as despesas correlatas serão de responsabilidade da instituição previamente definida pela Secretaria de Estado da Cultura para realização do evento."

CLÁUSULA TERCEIRA:

Fica alterada a redação da Cláusula Sétima, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA DOS RECURSOS FINANCEIROS

"Pela prestação dos serviços objeto deste Contrato, especificados no Anexo Técnico I – Programa de Trabalho / Prestação de serviços", a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes neste instrumento, bem como no "Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento", a importância global estimada, em **R\$ 43.578.530,00 (Quarenta e três milhões, quinhentos e setenta e oito mil, quinhentos e trinta reais)**.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

"Do montante global mencionado no caput desta cláusula:

- a) o valor de **R\$ 12.524.800,00 (doze milhões, quinhentos e vinte e quatro mil e oitocentos reais)**, correspondente ao exercício financeiro de 2013, onerará a rubrica PT 13.391.1214.5734.0000, no item 3.33.90.39 destinados a custear o presente CONTRATO DE GESTÃO".

CLÁUSULA QUARTA:

Fica alterada a redação da Cláusula Oitava, que passa a vigorar com a seguinte redação:

PARÁGRAFO SEGUNDO

Para o exercício de 2013, os pagamentos à CONTRATADA dar-se-ão na seguinte conformidade:

- 1- 90% (noventa por cento) do valor previsto no "caput" desta cláusula, correspondente a **R\$ 11.272.320,00 (Onze milhões, duzentos e setenta e dois mil, trezentos e vinte reais)**, será repassado conforme descrito no Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

- 2- 10% (dez por cento) do valor previsto no "caput" desta cláusula, correspondente a **R\$ 1.252.480,00** (Um milhão, duzentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e oitenta reais), será repassado conforme descrito no Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento e cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral dos indicadores, conforme previsto no Anexo I - Plano de Trabalho.

CLÁUSULA QUINTA:

Os demais itens e cláusulas do Contrato permanecem inalterados.

Por estarem de acordo, as partes firmam o presente Termo de Aditamento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 18 de junho de 2013.

Marcelo Mattos Araújo
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

Angelica Policeno Fabbri
Diretora Executiva
Associação Cultural de Apoio do Museu Casa de Portinari

Luiz Antonio Bergamo
Diretor Financeiro
Associação Cultural de Apoio do Museu Casa de Portinari

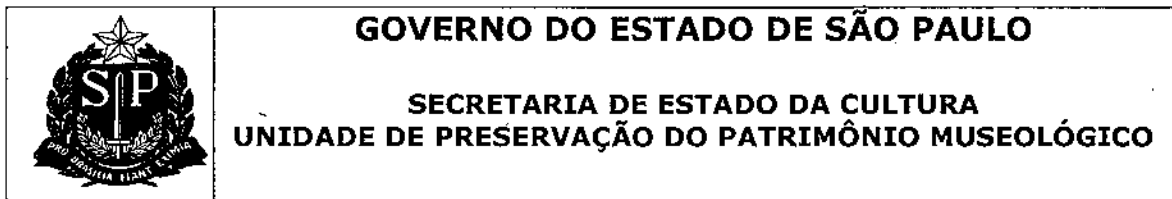


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ANEXO TÉCNICO I
PLANO DE TRABALHO DA
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
2013
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2011

Referente aos museus: Museu Casa de Portinari,
Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, Museu Felícia Leirner



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	4
OBJETIVO GERAL.....	6
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA.....	6
OPERACIONALIZAÇÃO.....	7
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA.....	8
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI.....	8
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	9
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI.....	9
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS.....	11
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI.....	11
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	13
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI.....	13
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA.....	14
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ.....	14
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	15
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ.....	15
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS.....	18
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ.....	18
PROGRAMA ESPECÍFICO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - AÇÃO EDUCATIVA MUSEU E ESCOLA INDÍGENA.....	20
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	21
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ.....	21
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA.....	22
MUSEU FELÍCIA LEIRNER - CAMPOS DO JORDÃO.....	22
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	22
MUSEU FELÍCIA LEIRNER - CAMPOS DO JORDÃO.....	22
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS.....	24
MUSEU FELÍCIA LEIRNER - CAMPOS DO JORDÃO.....	24
PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	29
METAS CONDICIONADAS.....	30
ANEXO DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE.....	37
ANEXO DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO MUSEU FELÍCIA LEIRNER.....	42
DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO.....	43



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	45
MUSEU CASA DE PORTINARI	45
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO	45
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	46
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	46
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	47
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA	47
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE	49
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO	49
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	50
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	50
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA	51
MUSEU FELÍCIA LEIRNER	52
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO	53
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	53
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	54
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	54
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA	55
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP	56
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	56
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL	58
AVALIAÇÃO TRIMESTRAL DOS RESULTADOS	59

/ RA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

APRESENTAÇÃO

A Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari – ACAM Portinari, Organização Social de Cultura, localizada em Brodowski-SP, desde sua formação em 27/11/1996, tem objetivos voltados ao desenvolvimento da área cultural, particularmente, a museológica.

Mediante a colaboração técnica, operacional e financeira visa o desenvolvimento do Museu Casa de Portinari e outros espaços museológicos no Estado de São Paulo, de forma a promover o desenvolvimento e aprimoramento desses espaços, contribuindo assim, para sua qualificação enquanto equipamentos museológicos como centros regionais de excelência da execução, no interior do Estado de São Paulo, das políticas públicas na área da cultura emanadas pela Secretaria de Estado da Cultura.

Inicialmente, através de Contrato de Gestão, numa perspectiva de gestão compartilhada, o conjunto de museus estaduais do interior, constituído por: Museu Casa de Portinari, em Brodowski; M.H.P. Bernardino de Campos, em Amparo; M.H.P. Conselheiro Rodrigues Alves, em Guaratinguetá; M.H.P. Prudente de Moraes, em Piracicaba; Museu Paulo Setúbal, em Tatuí; M.H.F.P. Monteiro Lobato, em Taubaté; M.H.P. Índia Vanuïre e Museu de Esculturas Felícia Leirner, em Campos do Jordão estiveram sob responsabilidade da ACAM Portinari; deste conjunto, a exceção do Museu Casa de Portinari, do M.H.P. Índia Vanuïre e Museu de Esculturas Felícia Leirner os demais atualmente encontram-se em Processo de Municipalização em distintos estágios, após ampla ação para requalificação e reestruturação destes equipamentos, tendo seus vínculos com as suas respectivas cidades sido fortalecido, com o objetivo de promover o patrimônio das localidades e a cidadania pela cultura e memória, integrado, através desses equipamentos, ao presente a compreensão de ocupação desses territórios, da participação local e regional, na história estadual e nacional e dando a conhecer os diversos aspectos ligados às transformações históricas, urbanas e sociais; econômicas e culturais das cidades onde estão instalados.

Vale dizer que a Organização Social segue no acompanhamento e retaguarda às supra citadas unidades museológicas, à SEC e às Prefeituras nos referidos Processos de Municipalização, inclusive, com o estabelecimento de ações técnicas específicas de apoio a estas unidades no tocante à conservação e abrigo adequado de suas coleções.

Além dos significativos fatores acima mencionados, vale dizer também que a experiência acumulada no trabalho com as unidades do interior, o profundo conhecimento adquirido sobre suas realidades, seus pontos fortes e fracos, sua reestruturação, adoção de programas para edificação, acervo, comunicação, programação, ação educativa, entre outros aspectos habilitam e fortalecem a ACAM Portinari para a continuidade do referido trabalho, em consonância aos princípios de economicidade, transparência e qualidade preconizados no modelo de gestão vigente e nas políticas públicas implementadas pela SEC para a área de museus.

A ACAM Portinari entende que as unidades do interior que não serão municipalizadas, dentro das políticas da SEC, que portanto permanecerão sob responsabilidade da Organização Social, a saber: Museu Casa de Portinari, em Brodowski; MHP Índia Vanuïre, em Tupã e Museu Felícia Leirner, com a incorporação do Auditório Cláudio Santoro e alojamentos, em Campos do Jordão deverão assumir um compromisso ainda maior na qualidade e profissionalização de seus serviços e relacionamentos internos e externos por tratarem-se de instituições de caráter público, que abrigam, representam, preservam e difundem bens materiais e imateriais, tendo sob sua responsabilidade o patrimônio do povo paulista e brasileiro, que deve ser gerido adequadamente em benefício das gerações atuais e futuras, fortalecendo a presença na sociedade destas unidades como equipamentos culturais do governo do estado de alta qualidade e interesse cultural; promovendo e defendendo, ainda, a continuidade de um Plano de Trabalho subdividido em atividades técnicas e atividades operacionais-administrativas, cujo cumprimento de objetivos específicos, metas e indicadores constituirão Programas de Ação prioritários para o Governo do Estado na área de museus, a partir de um conceito de museus que inclui uma sede física/edificação a ser conservada e mantida; um acervo a ser preservado, pesquisado e divulgado; um conjunto de atividades expositivas e de ampla programação cultural destinada a diversos públicos alvos

PA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

com necessidades especiais e um denso trabalho de comunicação que contribuirá para maior disseminação possível das ações desenvolvidas nos museus.

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, após ampla reestruturação e implantação de processos de trabalhos alinhados com o papel dos museus dessa tipologia na atualidade tem seu trabalho consolidado de forma contínua e um ritmo que já assegurou à instituição um papel de referência no interior do Estado, com ampla visibilidade no cenário nacional, tornando-se, inclusive, conhecido internacionalmente pelas suas importantes ações compartilhadas com as etnias indígenas remanescentes na região do museu.

O Museu Felícia Leirner, cuja coleção de esculturas integra o grupo das dez mais importantes do mundo, com a integração do Auditório Cláudio Santoro e alojamentos vai na direção do entendimento da importância de uma gestão integrada destes equipamentos que estão historicamente vinculados e dividindo o mesmo espaço desde a sua criação; assim, a convergência de ações que reconheçam e valorizem os equipamentos em seus perfis e especificidades e promovam sua integração, contemplando a natureza exuberante e ímpar que reúne e abriga espécies endêmicas de flora e fauna nas matas mistas que emolduram e constituem o envoltório dos equipamentos, resultando num conjunto único e diferenciado desponta como uma opção natural, viável e ideal de gestão pela ACAM Portinari, ainda, buscando a valorização e requalificação destes equipamentos.

O Museu Casa de Portinari, por sua vez, vem consolidando seu papel como referência no cenário cultural, aguardando obras de restauro integrado da edificação e acervo, compreendidas do ponto de vista museológico de caráter emergencial pela sua natureza, conforme pareceres técnicos de renomados especialistas; devendo seguir realizando ações que não estejam vinculadas à visitação pública e ao fechamento da instituição.

Esclarecendo-se que após as obras o Museu abrigará nova exposição de longa duração, com o retorno da normalidade e das rotinas dos programas estabelecidos para a instituição.

Vale dizer que visando ampliar a sustentabilidade ambiental dos museus a Organização Social implantou, de maneira pioneira no Museu Casa de Portinari, logo após estendida às demais unidades, o Projeto Museu Verde, com a assessoria da ONG Iniciativa Verde a elaboração do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa dos Museus, que possibilitará a adoção de políticas internas voltadas para a redução e controle das emissões de GEE, além de trazer uma base precisa dos reais impactos das atividades dos museus em relação às mudanças climáticas planetárias, tendo como um de seus desdobramentos o plantio de mudas de árvores nas cidades.

Outra ação nesta direção é a campanha de conscientização interna para funcionários da adoção de "squeezes" para água, cujo material após sua utilização, de caráter mais duradouro, poderá ir para reciclagem; sendo estes fornecidos pela instituição e personalizados, visando a substituição do intenso consumo de copos descartáveis.

A Organização Social tem ainda um importante papel na parceria com o Sistema Estadual de Museus - SISEM, nas ações com os demais museus paulistas, notadamente os localizados no interior do Estado, a qual deverá ser fortalecida e ampliada.

A continuidade do trabalho permitirá que essas importantes conquistas se consolidem, tenham um caráter de permanência e aperfeiçoamento, não havendo retrocessos ou necessidade de se refazer ou recomeçar trabalho e ações já efetivados com êxito.

Há que se garantir a prática efetiva de planejamento, observância dos Planos Museológicos das instituições, com a continuidade de ações por meio de contratos regulares de serviços e profissionais buscando oferecer melhor serviço cultural para o público, traduzido também na valorização do patrimônio e na inserção dos equipamentos no desenvolvimento sócio-econômico com a geração de empregos diretos e indiretos e circulação de renda.

Todos os esforços da Organização Social estão voltados às providências para a realização de um trabalho cada vez mais qualificado para atendimento do público nos museus estaduais do interior, atualmente todos os esforços da ACAM Portinari visam a qualidade dos processos de trabalho, oferecimento de serviços qualificados e ampliação e fortalecimento de relacionamento com o público nos museus sob sua responsabilidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

A ACAM Portinari visando honrar todos os compromissos pactuados no presente Plano de Trabalho apresenta uma proposta de redução na captação obrigatória, principalmente através de leis de incentivo e/ou mecanismos similares, mediante a dificuldade de captação, cujo cenário no interior é menos favorecido; assim, sendo mais prudente não pactuar um valor que não conseguirá ser atingido, fixando para tanto um índice de 2%, que configura-se mais condizente com a realidade dos museus do interior, já que o Museu Casa de Portinari encontra-se fechado preventivamente, por determinação da SEC, para obras de restauro, que tendem a se estender por vários meses; o MHP Índia Vanuíre agora que está adquirindo visibilidade e consolidando seu trabalho, o que poderá alavancar parcerias, mas cuja localização no interior, também dificulta captações; com relação ao Museu de Esculturas Felícia Leirner, também não há um histórico de ações de visibilidade para a instituição, que poderia ser fator de estímulo à configuração de parcerias; agora, com a integração do Auditório Cláudio Santoro novas perspectivas se configuram, entretanto, para um cenário a médio prazo.

Outrossim, vale dizer que a Organização Social tem se debruçado na configuração de estratégias de ação que resultem em captação, com a elaboração de vários projetos para inscrição em leis e editais, visitas a potenciais patrocinadores e parceiros para apresentação de projetos, ampla divulgação das ações nos museus estaduais do interior, que dão visibilidade ao trabalho realizado, produção de materiais institucionais para divulgação, realização de campanhas locais e regionais, ampla utilização das redes sociais visando romper e largar fronteiras, produção de relatórios sobre ações para envio a possíveis parceiros, sempre no sentido de atrair novas parcerias e consolidar as existentes.

Acreditamos dessa forma que a Organização Social tem seu Plano de Trabalho alinhado ao cenário onde atua, às Diretrizes da UPPM/SEC, e principalmente, ao cumprimento de metas pactuadas com a Unidade Gestora para os museus estaduais do interior.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico as seguintes unidades: Museu Casa de Portinari, em Brodowski; o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã o Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro e alojamento, em Campos do Jordão; e também realizar ações de apoio a museus do interior em parceria com o Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP), garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seus acervos culturais materiais e imateriais, bem como a sua participação e apoio ao Sistema Estadual de Museus, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de bilheteria e outros serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de estacionamento, livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, com os documentos fiscais correspondentes, que estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

As ações a seguir descritas serão realizadas no(s) próprio(s) museu(s) e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e as ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2013, o Museu Casa de Portinari estará fechado para obras de restauro integradas - acervo e edificação a cargo da Assessoria de obras da SEC, cuja reabertura estará condicionada ao término das obras.

Em 2013 o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, permanecerá aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 01/01 e 25/12. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo, das 08h às 17h/22h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. Uma vez por semana as quartas-feiras ou quintas-feiras, o horário de funcionamento será estendido até às 22h, para atendimento noturno agendado ao público visitante. O ingresso ao museu é gratuito.

Em 2013 o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, estarão abertos ao público de janeiro a dezembro, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h, exceto nos dias 01/01 e 25/12 com previsão de abertura noturna conforme calendário de apresentações artísticas. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. O Museu oferecerá entrada gratuita a todos os visitantes.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas de cada museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, determinando o foco e as diretrizes da mesma. Todas as ações já definidas para o próximo ano-exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas serão detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras programações que surjam no decorrer do ano e não constem previamente do Plano de Trabalho serão comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Essa comunicação terá caráter informativo para



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

que a Unidade Gestora possa acompanhar tudo o que acontece nos museus estaduais do interior. Caso a Organização Social realize em equipamento do Estado sob sua gestão atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI

1) Objetivos

- . As metas do Programa de Acervo objetivam:
- . Completar e atualizar os registros relacionados ao patrimônio museológico do Estado (documentação).
- . Produzir e ampliar o conhecimento público sobre esse patrimônio (pesquisa).
- . Ampliar qualificadamente o acervo museológico do Estado (aquisição de acervo).
- . Maximizar as possibilidades de disponibilização pública de informações sobre o acervo.

2) Estratégia de ação

O Museu Casa de Portinari tem um acervo com característica muito diferenciada no tocante à parte artística, constituído por pinturas murais, nas técnicas de afresco e têmpera, que pela sua natureza própria requerem um tratamento diferenciado, contínuo e altamente especializado. Já as obras em papel também necessitam acompanhamento especializado; o restante do acervo compõe um conjunto diversificado entre materiais de trabalho do artista, mobiliário e utensílios domésticos, roupas, objetos de uso pessoal, entre outros. Para a totalidade do acervo já foram estabelecidos os protocolos de trabalho, dentro do Plano de Conservação de Acervo da instituição, inclusive com a definição de rotinas e encaminhamentos para restauro, quando diagnosticada a necessidade.

Realizado o importante projeto de conferência do arrolamento do acervo, com a criação e implantação de Banco de Dados das coleções, que permitiu uma atualização geral na documentação, o desafio, agora, será a sua manutenção e atualização constantes.

Uma ação importante prevista será a formalização de parcerias com instituições de ensino e pesquisa para retaguarda na pesquisa do acervo.

As ações ficam a cargo da equipe do museu, especialmente constituída para esta finalidade, em processo constante de capacitação; contando ainda com a assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

3) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
01	Revisar e atualizar fichas de objetos no Banco de Dados do Acervo da SEC	Nº de fichas de objetos do acervo revisados e atualizados no Banco de Dados do Acervo da SEC - BDA-SEC	1º Trim.	00
			2º Trim.	539
			3º Trim.	00
			4º Trim.	539
			ANUAL	1.078
			ICM %	100%
02	Realizar pesquisa de acervo para exposição de longa duração	Nº de objetos selecionados e pesquisados para exposição.	1º Trim.	100
			2º Trim.	100
			3º Trim.	100
			4º Trim.	00
			ANUAL	300
			ICM %	100%
03	Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Nº parceria estabelecida	1º Trim.	00
			2º Trim.	01
			3º Trim.	00
			4º Trim.	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%

APR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
04	Coletar, transcrever e editar depoimentos de História Oral	Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e editados	1º Trim.	04
			2º Trim.	04
			3º Trim.	04
			4º Trim.	04
			ANUAL	16
			ICM %	100%
05	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo	Nº de objetos do acervo com origem e histórico complementados e atualizados no BDA-SEC	1º Trim.	12
			2º Trim.	12
			3º Trim.	12
			4º Trim.	12
			ANUAL	48
			ICM %	100%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI

1) Objetivos

- As metas do Programa de Exposições e Programação Cultural objetivam:
- . Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
 - . Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
 - . Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo, para projetos com qualidade artística - cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
 - . Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
 - . Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços.

2) Estratégia de ação

Uma das principais preocupações da ACAM Portinari está nos programas de exposições dos museus estaduais do interior sob sua responsabilidade, entendendo-se que as mesmas são a forma essencial de comunicação de seus conteúdos e coleções para o público, as quais devem ser além de informativas, atraentes e prazerosas, estimulando a curiosidade, reflexão e a interatividade entre o museu e seu visitante; devendo, ainda, em consonância às políticas de exposição de caráter de longa duração, temporárias e itinerantes estarem alinhadas à missão e objetivos dos museus, estabelecidos nos seus respectivos Plano de Trabalho, mantidos revisados e atualizados sempre que necessário.

O Museu Casa de Portinari encontra-se fechado preventivamente, sob determinação da SEC, para realização de obras de restauro e após a conclusão da referida obra terá reformulada sua exposição de longa duração, que deverá estar alinhada com o Plano Museológico da instituição; ainda, neste caso específico vinculada aos conceitos de museu-casa, especificamente casa de artista ou personalidade, visando tornar esta unidade uma referência no cenário nacional, ainda, com expressão internacional, em função da projeção mundial de Candido Portinari.

Para que o Museu não interrompa o seu trabalho totalmente, será realizado um esforço para a continuidade da programação, inclusive de caráter virtual, notadamente, em redes sociais; assim, estão previstas atividades que poderão ser realizadas em área externa e outros espaços, garantindo a prestação e oferecimento de serviços de qualidade ao público do Museu Casa de Portinari, consolidando cada vez mais a presença da instituição na cidade e região, bem como no ambiente virtual, com destaque às ações de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

inclusão sócio-cultural.

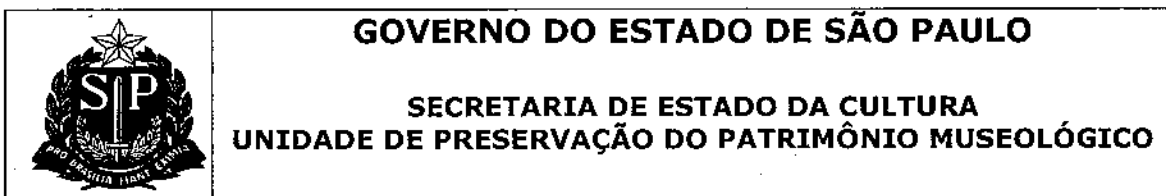
Ainda, no presente Plano de Trabalho estão sendo contempladas importantes ações que garantam a inserção do Museu Casa de Portinari no Calendário Formal da Área Museológica; ainda, a realização de exposições temporárias e itinerantes que possibilitarão a extroversão dos conteúdos da instituição, mesmo no período em que o museu estiver fechado para restauro.

A acessibilidade será reforçada no site, já que o museu estará fechado para restauro, ampliando o oferecimento de serviços ao público, com necessidades especiais, tendo no ambiente virtual um forte aliado na execução das políticas de inclusão sócio-cultural do Museu Casa de Portinari.

As ações previstas deverão ser amplamente divulgadas garantindo que o Museu Casa de Portinari, mesmo no período de fechamento para visitação pública, permaneça com visibilidade e atuante junto a comunidade local, virtual e outros públicos.

3) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
06	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo e pesquisa própria	Nº de exposições realizadas com obras do acervo	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
07	Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas	Nº de exposições virtuais realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
08	Realizar, cursos, oficinas, e workshops para público em geral	Nº de cursos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
09	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim	00
			2º Trim	60
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	60
			ICM %	100%
10	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
11	Realizar palestras para o público	Nº de palestras realizadas	1º Trim	03
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	03
			ICM %	100%
12	Realizar eventos periódicos: -Domingo com Arte -Curso de pintura -Oficinas andantes	Nº de eventos realizados	1º Trim	07
			2º Trim	10
			3º Trim	07
			4º Trim	09
			ANUAL	33
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
13	Realizar programas temáticos: -Semana de Museus -Primavera de Museus -Consciência Negra -Semana de Portinari -É gostoso ser criança no Museu Casa de Portinari -Aniversário do Artista Candido Portinari	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	02
			4º Trim	03
			ANUAL	06
			ICM %	100%
14	Realizar programas de férias: . Janeiro . Julho	Nº de dias de programação de férias oferecidos	1º Trim	30
			2º Trim	00
			3º Trim	30
			4º Trim	00
			ANUAL	60
			ICM %	100%
15	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º Trim	3.700
			2º Trim	3.700
			3º Trim	3.700
			4º Trim	3.700
			ANUAL	14.800
			ICM %	100%
16	Implantar nova expografia para exposição de longa duração	Exposição implantada	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	01
			4º Trim.	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI

1) Objetivos

As metas do Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais objetivam:

- . Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas guiadas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.
- . Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.
- . Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.
- . Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.
- . Realizar pesquisa de perfil de público e de satisfação, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação

A implementação de ações educativas, contemplando os diversos perfis de público, notadamente o escolar, merecerá especial atenção, posto que são responsáveis pela mediação entre o museu, seus conteúdos e acervo com o visitante, devendo para tanto, serem mantidas as atividades atuais e estabelecidas novas parcerias; também, será estimulado o desenvolvimento de materiais e atividades complementares às visitas. Considerando-se que o Museu Casa de Portinari estará fechado para visitação pública,


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

devido ao restauro, será implementado um esforço de atuação extra-muros, em escolas e instituições afins, bem como projetos de caráter social, visando a extroversão dos conteúdos e a manutenção de laços com a comunidade escolar e comunidade local, e sempre que possível, contemplando também públicos regionais.

No caso do público escolar, o Museu Casa de Portinari acredita que um caminho importante é o fortalecimento dos laços com os educadores, que têm um contato bem maior com os educandos e comunidade escolar, podendo assim, serem fortes aliados na aproximação e contato destes com o patrimônio cultural sob tutela dos museus.

Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.

Atuando, ainda, sob o entendimento que os museus podem e devem contribuir para o indivíduo tomar consciência de si próprio e do meio ambiente (natural e cultural) que o rodeia e a despertar o papel social que lhe cabe enquanto cidadão.

As ações educativas do Museu Casa de Portinari objetivam, dentro dos conceitos de Educação Patrimonial, a apropriação, utilização e produção do patrimônio cultural na construção contínua do ser humano.

3) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
17	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo.	Nº de cursos realizados	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
18	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo.	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim	20
			2º Trim	20
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	40
			ICM %	100%
19	Visitar escolas da Rede Pública de ensino com o Projeto Caminhos e Pontes	Nº de escolas visitadas	1º Trim	04
			2º Trim	04
			3º Trim	04
			4º Trim	04
			ANUAL	16
			ICM %	100%
20	Desenvolver atividades com públicos com necessidades especiais	Nº de atividades desenvolvidas	1º Trim	01
			2º Trim	02
			3º Trim	02
			4º Trim	01
			ANUAL	06
			ICM %	100%
21	Atender pessoas com necessidades especiais	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	30
			2º Trim	60
			3º Trim	60
			4º Trim	30
			ANUAL	180
			ICM %	100%
22	Atender idosos em programação especial	Nº de idosos atendidos	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	60
			4º Trim	00
			ANUAL	60
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
23	Atender público em vulnerabilidade social.	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	00
			2º Trim	60
			3º Trim	00
			4º Trim	60
			ANUAL	120
			ICM %	100%
24	Atender público em oficinas do Projeto Aprender Fazendo	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	50
			2º Trim	70
			3º Trim	70
			4º Trim	60
			ANUAL	250
			ICM %	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI

1) Objetivos

As metas do Programa de Comunicação e Imprensa objetivam:

- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- . Fortalecer a presença do museu na internet e demais veículos de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação

Um dos principais fatores que geraram visibilidade institucional aos museus estaduais do interior geridos pela parceria SEC e ACAM Portinari e ajudaram a consolidar o seu trabalho foi a adoção de um Plano de Comunicação, cujas ações proporcionaram ampla e diversificada difusão na mídia em geral, aumentando significativamente a presença de público nas instituições e participação nas atividades nelas desenvolvidas.

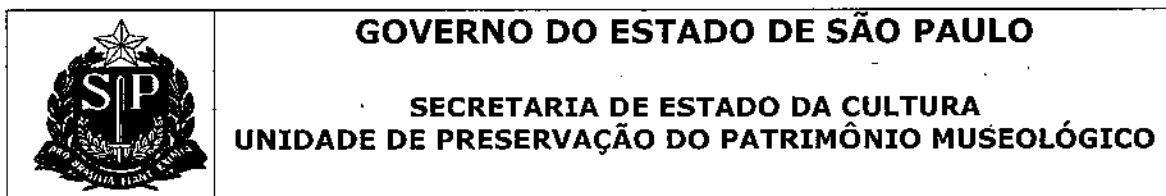
O Museu Casa de Portinari tem uma presença pública e visibilidade na mídia consolidadas, que deverão sempre ser cultivadas, acompanhadas e constantemente avaliadas.

No presente período, em que a instituição encontra-se fechada para obras de restauro, mas com ações extra-muros e intensa programação, será necessária uma estratégia especial de comunicação. A presença nas redes sociais também vem se consolidando, confirmando que a adoção de novas ferramentas e estratégias de relacionamento com o público são necessárias e viáveis, mas requerem constante acompanhamento e avaliação ininterrupta.

Já o Plano de Comunicação deverá ser periodicamente atualizado e complementado, com atenção especial aos sites, que deverão estar informativos e sempre atualizados para que os visitantes virtuais sejam bem atendidos e informados, atenção com publicações e outras ferramentas de difusão e comunicação com o público.

3) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
25	Produzir convites eletrônicos e para envio para mailing-list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trim	06
			2º Trim	06
			3º Trim	06
			4º Trim	06
			ANUAL	24
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
26	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%
27	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	Nº de campanhas realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%

**PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ**

1) Objetivos

- . As metas do Programa de Acervo objetivam:
- . Completar e atualizar os registros relacionados ao patrimônio museológico do Estado (documentação).
- . Produzir e ampliar o conhecimento público sobre esse patrimônio (pesquisa).
- . Ampliar qualificadamente o acervo museológico do Estado (aquisição de acervo).
- . Maximizar as possibilidades de disponibilização pública de informações sobre o acervo.

2) Estratégia de ação

O acervo do MHP Índia Vanuíre é muito eclético, principalmente na parte histórica, já as coleções etnográficas têm as suas especificidades, e até fragilidades, pelos seus materiais constituintes, que requerem um trabalho criterioso e ininterrupto, tanto nos aspectos de conservação, quanto de pesquisa e documentação, só para citar como exemplo os artefatos em plumária e cestarias, bem como a identificação da etnia a qual cada artefato faz a representação respectivamente para a conservação e pesquisa e documentação.

Realizado o importante projeto de conferência dos arrolamentos dos acervos, com a criação e implantação de Banco de Dados das coleções, que permitiu uma atualização geral na documentação, o desafio, agora, será a sua manutenção e atualização constantes, bem como o trabalho permanente e rotineiro de conservação preventiva com a higienização das peças e encaminhamento para restaurações pontuais e intervenções específicas.

O convênio celebrado com o MAE/USP tem assegurado a conquista de importantes ações que vão desde a estruturação em parceria do Plano de Conservação do Acervo, adequado às características das coleções, passando pela pesquisa, até a capacitação continuada da equipe do museu.

As coleções estão sendo complementadas, através de projetos de pesquisa, sempre com o acompanhamento de profissionais especializados nos temas.

Também, para a Reserva Técnica estão previstas adequações visando a melhoria dos processos de trabalho.

Os protocolos e rotinas já estão estabelecidos, com a devida execução, assegurando a gestão das coleções, bem como sua conservação e difusão.

A constituição do Conselho de Orientação Cultural fortalecerá o trabalho na gestão de coleções, principalmente no tocante à formalização da Política de Acervo do museu.

3) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
28	Revisar e atualizar fichas de objetos no Banco de Dados do Acervo da SEC	Nº de fichas de objetos do acervo revisados e atualizados no Banco de Dados do Acervo da SEC - BDA- SEC	1º Trim.	460
			2º Trim.	460
			3º Trim.	460
			4º Trim.	460
			ANUAL	1.840
			ICM %	100%
29	Realizar/atualizar registro fotográfico do Acervo	Nº de registros fotográficos do acervo inseridos/ atualizados no BDA- SEC	1º Trim.	460
			2º Trim.	460
			3º Trim.	460
			4º Trim.	460
			ANUAL	1.840
			ICM %	100%
30	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo	Nº de objetos do acervo com origem e histórico complementados e atualizados no BDA-SEC	1º Trim.	24
			2º Trim.	24
			3º Trim.	24
			4º Trim.	24
			ANUAL	96
			ICM %	100%
31	Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Nº de parcerias estabelecidas	1º Trim.	01
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
32	Submeter projetos de pesquisa a editais de apoio e fomento para busca de apoio financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)	Nº de projetos submetidos	1º Trim.	01
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
33	Adquirir acervo conforme política definida pelo Conselho de Orientação Artística / Cultural e aprovada pela SEC	Nº de obras adquiridas por meio de doação ou compra	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	50
			4º Trim.	00
			ANUAL	50
			ICM %	100%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ

1) Objetivos

As metas do Programa de Exposições e Programação Cultural objetivam:

- . Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- . Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
- . Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo, para projetos com qualidade artística - cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- . Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- . Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

2) Estratégia de ação

Uma das principais preocupações da ACAM Portinari está nos programas de exposições dos museus estaduais do interior sob sua responsabilidade, entendendo-se que as mesmas são a forma essencial de comunicação de seus conteúdos e coleções para o público, as quais devem ser além de informativas, atraentes e prazerosas, estimulando a curiosidade, reflexão e a interatividade entre o museu e seu visitante; devendo, ainda, em consonância às políticas de exposição de caráter de longa duração, temporárias e itinerantes estarem alinhadas à missão e objetivos dos museus, estabelecidos nos seus respectivos Plano de Trabalho, mantidos revisados e atualizados sempre que necessário.

O MHP Índia Vanuíre teve recentemente reformulada e remontada a sua exposição de longa duração, buscando a valorização de suas coleções, resultando numa exposição informativa e atraente, distribuída por módulos que contemplam a diversidade das coleções, sua importância e representatividade, bem como missão da instituição, a qual deverá ser regularmente mantida e atualizada sempre que necessário.

Feita a reestruturação está sendo possível a realização de uma programação que está permitindo o reposicionamento da instituição dentro das premissas dos museus na atualidade, neste caso específico, principalmente no tocante às suas funções sociais e com as etnias que representa e se relaciona; com a realização de projetos estruturantes como seminários sobre Povos Indígenas, encontro para discussões de museus e questões indígenas, implantação de ações sistemáticas que garantam a presença constante de índios no museu, atuando em parceria, principalmente, das etnias regionais, entre outras atividades.

Ainda, no presente Plano de Trabalho estão sendo contempladas importantes ações que garantam a inserção da unidades no Calendário Formal da Área Museológica, bem como a realização de programação que garanta o oferecimento de novos serviços ao público e sua maior participação na instituição; ainda, a realização de exposições temporárias e itinerantes que possibilitarão maior visibilidade às coleções, intercâmbios com outras instituições e, principalmente, fator para constante visitação e retorno do público na instituição.

Destaca-se para o MHP Índia Vanuíre a implantação do Programa de Acessibilidade, o qual deverá ser complementado e atualizado sempre que necessário, com recursos multissensoriais, contemplando diversas necessidades especiais, para a área expositiva como um todo, dando à instituição um destaque no tema no cenário museológico nacional, tornando-a uma referência em acessibilidade e projetos de inclusão sócio-cultural.

Um dos principais compromissos propostos para o presente Plano de Trabalho é manter o museu aberto ao público o maior tempo possível, inclusive, em horários especiais para projetos educativos, bem como finais de semana e feriados, quando há disponibilidade maior por parte do público para visita ao mesmo; observando-se que as segundas (exceto feriados e véspera de feriados prolongados) serão reservadas para a manutenção das coleções em área expositiva, abertura de vitrines, limpeza e serviços na edificação que não podem ser efetuados quando o museu está aberto à visitação pública.

3) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
34	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo e pesquisa própria	Nº de exposições realizadas com obras do acervo	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
35	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras de terceiros	Nº de exposições temporárias temáticas realizadas com obras de terceiros	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
36	Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas	Nº de exposições virtuais realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
37	Realizar cursos, oficinas, workshops para o público em geral	Nº de cursos realizados	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
38	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	100
			ICM %	100%
39	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
40	Realizar palestras para o público	Nº de palestras realizadas	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	03
			ICM %	100%
41	Realizar eventos periódicos: - Em Cartaz no Museu - Índio no Museu	Nº de eventos realizados	1º Trim	05
			2º Trim	06
			3º Trim	05
			4º Trim	06
			ANUAL	22
			ICM %	100%
42	Realizar programas temáticos: - Semana de Museus - Primavera de Museus - Consciência Negra - Dia da Cidade - Semana do Índio - II Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus/ II Semana Tupã Em comemoração ao dia internacional dos povos indígenas	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	02
			3º Trim	02
			4º Trim	02
			ANUAL	06
			ICM %	100%
43	Realizar programas de férias: . Janeiro . Julho	Nº de dias de programação de férias oferecidos	1º Trim	05
			2º Trim	00
			3º Trim	05
			4º Trim	00
			ANUAL	10
			ICM %	100%
44	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
45	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições e serviços oferecidos pelo museu	Índice de satisfação com as exposições	1º Trim	00
			2º Trim	≥80%
			3º Trim	00
			4º Trim	≥80%
			ANUAL	≥80%
			ICM %	100%
46	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	4.080
			2º Trim	7.650
			3º Trim	3.750
			4º Trim	3.860
			ANUAL	19.340
			ICM %	100%
47	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º Trim	1.100
			2º Trim	1.100
			3º Trim	1.100
			4º Trim	1.100
			ANUAL	4.400
			ICM %	100%

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ

1) Objetivos

As metas do Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais objetivam:

- . Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas guiadas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.
- . Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.
- . Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.
- . Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.
- . Realizar pesquisa de perfil de público e de satisfação, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação

A implementação de ações educativas, contemplando os diversos perfis de público, notadamente o escolar, merecerá especial atenção, posto que são responsáveis pela mediação entre o museu, seus conteúdos e acervo com o visitante, devendo para tanto, serem mantidas as atividades atuais e estabelecidas novas parcerias; também, será estimulado o desenvolvimento de materiais e atividades complementares às visitas.

O Programa Educativo do MHP Índia Vanuíre tem se mostrado eficiente e se aprimora de forma ininterrupta.

Destacam-se as ações especialmente voltadas à Escola Indígena localizada na Terra Indígena próxima ao museu, reiterando o compromisso da instituição com as etnias indígenas remanescentes na região e sua participação direta nas ações do museu, assegurando sua presença contínua e permanente no cotidiano do MHP Índia Vanuíre.

No caso do público escolar, o MHP Índia Vanuíre acredita que um caminho importante é o fortalecimento dos laços com os educadores, que têm um contato bem



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

maior com os educandos e comunidade escolar, podendo assim, serem fortes aliados na aproximação e contato destes com o patrimônio cultural sob tutela dos museus.

Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.


As estratégias de ação adotadas baseiam-se sob algumas

premissas básicas, dentre as quais, que os museus, espaços de relações sociais, devem estar comprometidos com ações que potencializem sua condição de via privilegiada de construção da própria pessoa, das relações entre indivíduos e grupos.

Atuando, ainda, sob o entendimento que os museus podem e devem contribuir para o indivíduo tomar consciência de si próprio e do meio ambiente (natural e cultural) que o rodeia e a despertar o papel social que lhe cabe enquanto cidadão.

3) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
48	Propiciar visitas mediadas a estudantes de escolas públicas e privadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim	930
			2º Trim	3.060
			3º Trim	2.010
			4º Trim	2.080
			ANUAL	8.080
			ICM %	100%
49	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar entregues	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
50	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com visitas mediadas	Índice de satisfação com as exposições.	1º Trim	00
			2º Trim	≥80%
			3º Trim	00
			4º Trim	≥80%
			ANUAL	≥80%
			ICM %	100%
51	Propiciar visitas mediadas para grupos -alvo: pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim	120
			2º Trim	270
			3º Trim	120
			4º Trim	120
			ANUAL	630
			ICM %	100%
52	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
53	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim	00
			2º Trim	100
			3º Trim	00
			4º Trim	100
			ANUAL	200
			ICM %	100%
54	Realizar Oficinas e Workshops	Nº de oficinas realizadas	1º Trim	02
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	02
			ANUAL	10
			ICM %	100%

	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
--	--

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
55	Realizar oficinas e Workshops	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	80
			2º Trim	120
			3º Trim	120
			4º Trim	80
			ANUAL	200
			ICM %	100%

PROGRAMA ESPECÍFICO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – AÇÃO EDUCATIVA MUSEU E ESCOLA INDÍGENA

1) Objetivos

- Estabelecer uma parceria efetiva com a Escola Indígena Índia Vanuíre;
- Oportunizar a participação da escola Indígena nas ações do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre;
- Apoiar e contribuir com os processos de ensino-aprendizagem da Escola Indígena Índia Vanuíre;
- Dar visibilidade aos projetos e ações da Escola Indígena Índia Vanuíre.

2) Estratégia de ação

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em consonância ao seu Plano Museológico, e consoante à nova reestruturação da instituição vem atuando fortemente na educação, sobretudo na configuração de uma parceria que tende a se consolidar a curto e médio prazo com a Escola Indígena e conseqüentemente, com a Aldeia onde ela está instalada.

O Museu atua e caminha em direção à Escola indígena Índia Vanuíre sob o entendimento da complexidade da Educação Indígena, a qual exige organização curricular diferenciada, cuja lógica fundamenta-se na concepção de aprendizagem baseada na mudança curricular, ampliando o ensino centrado no conteúdo em série para uma aprendizagem em ciclos de formação, segundo eixos estabelecidos e que tem uma aproximação muito forte e natural com a Educação pela sua natureza própria.

Ainda, considerando-se a especificidade da Educação Patrimonial inerente aos museus, que potencializa a apropriação, utilização e produção cultural a proposta de uma ação conjunta, continuada e afirmativa enriquecerá e contribuirá para que ambas instituições: museu e escola indígena avancem no seu objetivo comum de construção contínua do ser humano; na valorização dos povos indígenas e de sua auto-estima, na recuperação de seu patrimônio e na reconstrução de suas memórias e de suas tradições.

A Escola Indígena, de uma certa forma, fica num isolamento, que vai além da questão geográfica e o Museu poderá ser uma ponte para visibilidade, valorização e integração de seu importante trabalho e de seus protagonistas pela própria comunidade indígena e pela cidade e região.

As ações fortalecerão a presença do índio no Museu, alinhando a instituição com os pressupostos da museologia social contemporânea, com os movimentos indígenas, sobretudo os de caráter museal, contribuindo para aproximar o museu do movimento de legitimação e emponderamento de processos de musealização por povos indígenas.

Essas ações tratam ainda de ampliar o alcance educacional dos museus etnográficos, notadamente do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre.

3) Público Alvo: Municípios do interior e grande SP, museus e seu público

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
56	Realizar exposição itinerante da Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre, TI Vanuíre, Arco-Íris	Nº de exposições realizadas	1º Trim	01
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%

BR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
57	Realizar exposição itinerante da Escola Estadual Indígena Maria Rosa, TI Icatú, Braúna	Nº de exposições realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
58	Realizar Projeto de reconhecimento dos animais do território Kaingang antes da colonização	Projeto realizado	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
59	Realizar Projeto Patrimônio e narrativas Krenak	Projeto realizado	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
60	Realizar oficina de Cestaria Kaingang com professores e membros das TIs Vanuíre e Icatú	Nº de oficina realizada	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
61	Realizar oficina de Histórias em Quadrinhos com os alunos e professores das TIs Vanuíre e Icatú	Nº de oficina realizada	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
62	Realizar oficina para veiculação de conteúdos indígenas pela internet para alunos e professores das TIs Vanuíre e Icatú	Nº de oficina realizada	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
63	Realizar Exposição Visitante dos alunos do curso de Licenciatura Intercultural do Sul da Mata Atlântica, UFSC	Nº de exposição realizada	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ

1) Objetivos

As metas do Programa de Comunicação e Imprensa objetivam:

- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- . Fortalecer a presença do museu na internet e demais veículos de comunicação como



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação

Um dos principais fatores que geraram visibilidade institucional aos museus estaduais do interior geridos pela parceria SEC e ACAM Portinari e ajudaram a consolidar o seu trabalho foi a adoção de um Plano de Comunicação, cujas ações proporcionaram ampla e diversificada difusão na mídia em geral, aumentando significativamente a presença de público nas instituições e participação nas atividades nelas desenvolvidas.

O MHP Índia Vanuíre vem conquistando importante visibilidade e presença na mídia, fundamentais para a consolidação do trabalho desenvolvido pela instituição, que devem ser acompanhadas e reforçadas através de adequadas estratégias de comunicação.

Assim, o Plano de Comunicação deverá ser periodicamente atualizado e complementado, com atenção especial ao site, que deverá estar informativo e sempre atualizado para que os visitantes virtuais sejam bem atendidos e informados, atenção com publicações e outras ferramentas de difusão e comunicação com o público.

As redes sociais também merecerão atenção especial por constituírem-se importantes ferramentas para conquista de novos públicos, para divulgação das ações dos museus, bem como para implementação de novos diálogos e relações com os públicos em seus diversos perfis e interesses.

3) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
64	Produzir convites eletrônicos e para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trim	06
			2º Trim	06
			3º Trim	06
			4º Trim	06
			ANUAL	24
			ICM %	100%
65	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%
66	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	Nº de campanhas realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO

As ações serão descritas no quadro de rotinas.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO

1) Objetivos

As metas do Programa de Exposições e Programação Cultural objetivam:

. Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.

- . Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
- . Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo, para projetos com qualidade artística - cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- . Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- . Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços.

2) Estratégia de ação

Uma das principais preocupações da ACAM Portinari está nos programas de exposições dos museus estaduais do interior sob sua responsabilidade, entendendo-se que as mesmas são a forma essencial de comunicação de seus conteúdos e coleções para o público, as quais devem ser além de informativas, atraentes e prazerosas, estimulando a curiosidade, reflexão e a interatividade entre o museu e seu visitante; devendo, ainda, em consonância às políticas de exposição de caráter de longa duração, temporárias e itinerantes estarem alinhadas à missão e objetivos dos museus, estabelecidos nos seus respectivos Plano de Trabalho, mantidos revisados e atualizados sempre que necessário.

No Museu de Esculturas Felícia Leirner, em Campos do Jordão, por tratar-se de um parque de esculturas a céu aberto, cujas obras foram instaladas pela própria artista, tem sido respeitada a escolha da própria escultora, responsável pela distribuição das obras no espaço; assim, para dar o necessário tratamento museológico/museográfico a Organização Social implementou projetos de sinalização, informação com textos de apoio, textos complementares às obras e sua identificação, entre outras ações, que serão ampliadas e complementadas com a integração do Auditório Cláudio Santoro e alojamentos ao museu que deverá contar com a elaboração de Plano Museológico para definir e orientar as ações nos referidos equipamentos.


Uma política de ação integrada que contemple as artes plásticas, representadas nas esculturas de Felícia Leirner, somada a música, através do Auditório Cláudio Santoro, juntamente com ações de comunicação sobre o patrimônio ambiental que circunda os referidos equipamentos norteará o desenvolvimento da programação e ação educativo-cultural para os diversos perfis de público no Museu Felícia Leirner.

Ainda, no presente Plano de Trabalho estão sendo previstas importantes ações que garantam a inserção do Museu Felícia Leirner no Calendário Formal da Área Museológica, bem como a realização de programação que garanta o oferecimento de novos serviços ao público e sua maior participação na instituição.

Um dos principais compromissos propostos para o presente Plano de Trabalho é manter o museu aberto ao público o maior tempo possível, inclusive, em horários especiais para projetos educativos, bem como finais de semana e feriados, quando há disponibilidade maior por parte do público para visita ao mesmo; já as segundas (exceto feriados e véspera de feriados prolongados) estarão reservadas para a manutenção das coleções, limpeza e serviços na edificação que não podem ser efetuados quando o museu está aberto à visitação pública.

A visitação ao museu deverá ser estimulada ininterruptamente, visando um aumento no público dessa instituição, através de ações de comunicação e imprensa, que contribuam para a divulgação e visibilidade do museu e da programação nele desenvolvida, bem como da implementação de uma programação diversificada que valorize a instituição e propicie serviços significativos para a experiência cultural, artística e educativa da comunidade local e visitantes.

3) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
67	Realizar programas temáticos: -Semana de Museus -Primavera de Museus	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
68	Elaborar relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
69	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições e serviços prestados pelo museu	Índice de satisfação com as exposições	1º Trim	00
			2º Trim	≥80
			3º Trim	00
			4º Trim	≥80
			ANUAL	≥80
			ICM %	100%
70	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	3.500
			2º Trim	7.000
			3º Trim	1.850
			4º Trim	3.100
			ANUAL	15.450
			ICM %	100%
71	Receber visitantes virtuais no site (exposições virtuais, programação e serviços) do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site igual	1º Trim	600
			2º Trim	600
			3º Trim	600
			4º Trim	600
			ANUAL	2.400
			ICM %	100%

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS
MUSEU FELÍCIA LEIRNER - CAMPOS DO JORDÃO

1) Objetivos
 As metas do Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais objetivam:
 . Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas guiadas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.
 . Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.
 . Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.
 . Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.
 . Realizar pesquisa de perfil de público e de satisfação, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação
 A implementação de ações educativas, contemplando os diversos perfis de público, notadamente o escolar, merecerá especial atenção, posto que são responsáveis pela


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

mediação entre o museu, seus conteúdos e acervo com o visitante, devendo para tanto, serem estabelecidas parcerias, como por exemplo, com a FDE e Secretaria Municipal de Educação de Campos do Jordão.

Trata-se de um trabalho em fase inicial, cujos resultados permitirão uma sequência de atividades e o estabelecimento de novas ações de educação, voltadas para os diversos perfis de público, notadamente o público escolar.

O programa de ações educativas para esse local tem por premissa a integração de 03 eixos básicos: artes plásticas, música e comunicação ambiental (jardins, paisagens e ambientes), constituindo-se num programa de ações educativas que alia a percepção da arte com a percepção de elementos naturais – plantas, animais e paisagens.

No caso do público escolar, o Museu Felícia Leirner acredita que um caminho importante é o fortalecimento dos laços com os educadores, que têm um contato bem maior com os educandos e comunidade escolar, podendo assim, serem fortes aliados na aproximação e contato destes com o patrimônio cultural sob tutela dos museus.

Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.

O Museu de Esculturas Felícia Leirner atuará sob o entendimento que os museus podem e devem contribuir para o indivíduo tomar consciência de si próprio e do meio ambiente (natural e cultural) que o rodeia e a despertar o papel social que lhe cabe enquanto cidadão.

3) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
72	Proporcionar visitas mediadas	1.050 visitantes atendidos.	1º Trim.	250
			2º Trim.	250
			3º Trim.	250
			4º Trim.	300
			ANUAL	1.050
			ICM %	100%
73	Realizar capacitação de guias de turismo	Nº de capacitações realizadas.	1º Trim.	01
			2º Trim.	01
			3º Trim.	00
			4º Trim.	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
74	Realizar oficinas de educação patrimonial	Nº de oficinas realizadas.	1º Trim.	01
			2º Trim.	00
			3º Trim.	01
			4º Trim.	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%

**PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO**
1) Objetivos

As metas do Programa de Comunicação e Imprensa objetivam:

- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.

- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- . Fortalecer a presença do museu na internet e demais veículos de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação

Um dos principais fatores que geraram visibilidade institucional aos museus estaduais do interior geridos pela parceria SEC e ACAM Portinari e ajudaram a consolidar o seu trabalho foi a adoção de um Plano de Comunicação, cujas ações proporcionaram ampla e diversificada difusão na mídia em geral, aumentando significativamente a presença de público nas instituições e participação nas atividades nelas desenvolvidas. Para o Museu Felícia Leirner, que passará a contar também com o Auditório Cláudio Santoro deverá ser estabelecida uma estratégia especial de comunicação.

Assim, o Plano de Comunicação da instituição deverá ser revisto e complementado, com atenção especial ao site, que também deverá ser atualizado e complementado para atender à nova situação da instituição, devendo ser informativo, atual e atraente para que os visitantes virtuais sejam bem atendidos e informados, merecendo especial atenção publicações e outras ferramentas de difusão e comunicação com o público.

As redes sociais também deverão ser adotadas a médio prazo, conforme reestruturação geral da instituição, por constituírem-se importantes ferramentas para conquista de novos públicos, para divulgação das ações dos museus, bem como para implementação de novos diálogos e relações com os públicos em seus diversos perfis e interesses.

3) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
75	Produzir convites eletrônicos e para-envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trim	06
			2º Trim	06
			3º Trim	06
			4º Trim	06
			ANUAL	24
			ICM %	100%
76	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%
77	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	Nº de campanhas realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

1) Objetivos

- As metas do Programa de Apoio ao SISEM objetivam:
- . Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM.
 - . Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
 - . Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições

Handwritten signature and initials
 26



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.

- . Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- . Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP e no interior.
- . Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

2) Estratégia de ação

O apoio às ações do SISEM no interior por parte da ACAM PORTINARI tem sido estratégico e fundamental para que o Sistema consiga desenvolver as suas ações de forma o mais abrangente possível; o fato de ser uma Organização Social do interior constitui-se num facilitador para essas ações e propicia a retaguarda necessária às mesmas.

Trata-se de uma parceria a ser mantida e implementada na medida do possível, no sentido de ampliar o escopo das ações no atendimento a profissionais, instituições e público do interior de São Paulo.

Um dos principais eixos é a política de itinerâncias de exposições, que pela natureza própria da atividade deverá contemplar a multiplicidade de objetivos, a diversidade de públicos, os diferentes contextos geográficos e institucionais do interior paulista, cujas demandas são recebidas e organizadas pelo SISEM, que por isto mesmo, definirá juntamente com a Organização Social as estratégias de ação e a definição das exposições que comporão o presente programa.

Já para o eixo de capacitação/formação a organização Social atuará no sentido de fortalecer o Curso EAD, que tem sido bem avaliado nas edições anteriores, complementando-o e ampliando o número de vagas, bem como na realização de novas edições dos Cursos e Oficinas Presenciais de Capacitação.

A realização do Encontro Paulista de Museus e dos Encontros dos Representantes Regionais do SISEM também comporão o programa de trabalho da ACAM Portinari.

Também, por considerar de extrema importância para o fortalecimento das instituições e profissionais da área museológica terão continuidade as publicações da Coleção Museu Aberto.

A ACAM Portinari atuará no sentido de fortalecer os museus estaduais do interior para participação nas Redes Temáticas de Museus articuladas pelo SISEM.

3) Público Alvo: Museus e municípios do interior e grande SP e seu público

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
78	Realizar curso de capacitação em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de cursos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	02
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
79	Capacitar profissionais de museus, em cursos	Nº de profissionais capacitados	1º Trim	00
			2º Trim	80
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	80
			ICM %	100%
80	Realizar oficinas de capacitação	Nº de oficinas realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	04
			3º Trim	02
			4º Trim	00
			ANUAL	06
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
81	Capacitar profissionais de museus, em oficinas	Nº de profissionais capacitados	1º Trim	00
			2º Trim	80
			3º Trim	40
			4º Trim	00
			ANUAL	120
			ICM %	100%
82	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trim	02
			2º Trim	03
			3º Trim	05
			4º Trim	05
			ANUAL	15
			ICM %	100%
83	Realizar Assessoria Técnica museológica - seminário	Nº de seminário realizado	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
84	Realizar Assessoria Técnica museológica, museus atendidos	Nº de instituições atendidas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	06
			ICM %	100%
85	Realizar ações de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais (encontros, levantamento e atualização de informações, apoio técnico)	Nº de ações realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
86	Encontros Regionais de representantes de regiões administrativas	Nº de encontros, com o objetivo de consolidação da ação descentralizada nas Regiões Administrativas	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
87	Realizar eventos técnicos, acadêmicos e profissionais 5º Encontro Paulista de Museus	Nº de eventos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
88	Realizar Curso de Capacitação EAD em parceria com a UNESCO	Nº de cursos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
89	Realizar Curso de Capacitação EAD em parceria com a UNESCO	Nº de pessoas capacitadas em curso EAD	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	55
			4º Trim	55
			ANUAL	110
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
90	Edição de Publicações (Coleção Museu Aberto)	02 publicações	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
91	Programa de modernização dos museus paulistas- documentação	Nº de instituições atendidas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	06
			ANUAL	06
			ICM %	100%
92	Prestar Apoio técnico-operacional a museus em municipalização	Nº de museus	1º Trim	00
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	09
			ICM %	100%

OBS. META 92 - Antiga META 116 CONDICIONADA

PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

1) Objetivos

As metas do Programa de Gestão Administrativa objetivam:

- . Realizar as ações orientadas pela Comissão de Avaliação de Documentos de Arquivo, CADA da SEC, garantindo que a documentação arquivística da gestão do museu seja devidamente tratada como documento público, conforme a legislação vigente.
- . Gerir ou terceirizar espaços, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados aos objetivos e projetos dos equipamentos, bem como explorar ou terceirizar cafés, bares, estacionamentos e afins para atendimento do público do museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.
- . Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

2) Estratégia de Ação

A busca constante por uma gestão eficiente dessa Organização Social e dos museus sob sua responsabilidade, em consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC, tem sido um dos maiores compromissos da ACAM Portinari, neste sentido, as ações propostas para o presente Plano de Trabalho refletem e reiteram a postura acima mencionada objetivando a eficácia, transparência e economicidade da OS na gestão dos museus estaduais do interior, garantindo a preservação e a divulgação de seus acervos culturais que representam o patrimônio paulista e brasileiro.

Atuar sob princípios de economicidade, qualidade e transparência, tendo por objetivo o correto uso dos recursos públicos.

3) Público Alvo: Interno; apoiadores, patrocinadores

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
93	Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação	Relação de documentos atualizada	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
94	Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade	Relação dos documentos para eliminação entregue	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
95	Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade	Relatório de registro das séries documentais ordenadas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
96	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim	01
			2º Trim	02
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	03
			ICM %	100%
97	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços e café.	0,64% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Trim	R\$10.000,00
			2º Trim	R\$20.000,00
			3º Trim	R\$30.000,00
			4º Trim	R\$20.180,00
			ANUAL	R\$80.180,00
			ICM %	100%
98	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Roaunet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	1,36% do repasse do exercício no contrato de gestão	R\$ 170.316,00	

OBS. Antiga META 96 foi excluída e METAS 97 e 98 foram readequadas de acordo com o respectivo orçamento referente ao 5º Termo de Aditamento.

METAS CONDICIONADAS

1) Objetivos

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovados para realização as metas abaixo descritas dos Programas de Acervo, Exposições e Programação Cultural, Serviço Educativo e Projetos Especiais, Apoio ao SISEM, Programa Específico M.H.P. Índia Vanuier-Ação Educativa Museu e Escola Indígena e Comunicação, as quais somente serão realizadas mediante captação adicional de recursos, doações ou novos aportes por parte do Estado.

2) Estratégia de ação

A Organização Social com o objetivo de acompanhar o leque de ações para os museus do interior, estabelece algumas metas cuja realização está condicionada à obtenção de recursos de forma direta junto a Unidade Gestora por Aditamento ou pela captação de recursos junto a terceiros, seja através de apoio direto ou pelas Leis de Renúncia Fiscal e/ou Editais; também pode haver uma cooperação ou parceria em forma de serviços ou fornecimento de material e equipamentos necessários para utilização nas atividades previstas.

Vale dizer que as referidas ações encontram-se em consonância aos Planos Museológicos das instituições e se realizadas agregarão benefícios aos museus e ao público atendido pelas unidades estaduais do interior.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores

AR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

MUSEU CASA DE PORTINARI				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	*VALOR R\$
99	Implantar o Espaço Ateliê	Espaço implantado	01	R\$213.900,00
100	Realizar Seminário sobre arte- educação	Seminário realizado	01	R\$160.000,00
101	Realização de Exposição Itinerante Capela da Nonna	Exposição realizada.	01	R\$422.150,00
102	Implantar projeto de Arte para o espaço urbano da cidade	Projeto realizado	01	R\$20.000,00
103	Confeccionar Kit Pedagógico para Museu Casa de Portinari	Kit confeccionado	01	R\$199.460,00
104	Realizar o Projeto Desafio Portinari.	Projeto realizado	01	R\$50.000,00
105	Implantar o espaço Casa de Portinari no HC Criança.	Projeto realizado	01	R\$180.000,00
106	Convênio FDE/Secretaria de Estado da Educação - INCLUIR	Convênio Realizado	01	R\$925.000,00
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	*VALOR R\$
107	Realizar Curso de Conservação de Plumária Ministrante: Renata Peters University College London	Curso realizado	01	R\$20.000,00
108	Confeccionar Kit Pedagógico MHP Índia Vanuíre	Kit confeccionado	01	R\$140.280,00
109	Implantação do ESPAÇO OCA.	Oca implantada	01	R\$30.000,00
110	Mapear os acervos dos museus de Arqueologia, Etnologia e ou Indígena	Museus mapeados	01	R\$150.000,00
111	Realizar projeto de musealização da cultura imaterial entre os Kaingang da TI Vanuíre	Projeto realizado	01	R\$212.350,00
112	Convênio FDE/Secretaria de Estado da Educação - INCLUIR	Convênio Realizado	01	R\$370.000,00
MUSEU FELÍCIA LEIRNER				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	*VALOR R\$
113	Museu Felícia Leirner Realizar eventos periódicos: - Encontros com a Arte	Nº de eventos	12	R\$ 60.000,00
114	Restauração de escultura da artista Felícia Leirner localizada no centro da cidade de Campos do Jordão.	Restauração realizada	01	R\$46.980,00
115	Publicar livro referente as obras da artista Felícia Leirner.	Livro publicado	01	R\$50.000,00
116	Elaborar projeto educacional, patrimonial, ambiental e artístico.	Projeto elaborado	01	R\$30.000,00
117	Construir trilha suspensa	Trilha suspensa construída	01	R\$ 100.000,00
118	Convênio FDE/Secretaria de Estado da Educação - INCLUIR	Convênio Realizado	01	R\$255.000,00

*Valores estimados, podendo sofrer alterações.

OBS. Foram incluídas as METAS 106, 112 e 118.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ANEXO DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO MUSEU CASA DE PORTINARI

Missão

Preservar e divulgar a Casa onde viveu Candido Portinari, o legado nela contido, tornando-a uma referência sobre a vida e obra do pintor, e um polo de fomento à expressão e fruição artística.

Política de Exposição e Programação Cultural

Em consonância à missão e objetivos estabelecidos no Plano Museológico da Instituição está concebido o Programa de Exposições e Programação Cultural do Museu Casa de Portinari

O Programa de exposições contemplará 03 eixos: exposição de longa duração, exposições temporárias e exposições itinerantes, a seguir especificados
A exposição de longa duração é compreendida como o canal preferencial de comunicação do museu com os seus visitantes; devendo levar em conta os objetivos e características de um museu-casa, casa de artista - a casa de Candido Portinari; ainda, versando sobre o conceito gerador do museu, qual seja, a vida e a obra de Portinari; sobre as relações do artista com sua família, raízes, a imigração italiana, forte relação com a terra natal, com seus amigos e contemporâneos, demonstrando como essas origens e vivências estão refletidas em toda a sua obra

Considerando-se as limitações de espaço atuais do Museu Casa de Portinari, principalmente pela sua característica de museu-casa e condição de imóvel tombado pelos órgãos de patrimônio, as exposições temporárias são realizadas em outros espaços da cidade, fator limitador de ampliação de calendário; sempre alinhadas aos temas do Museu Casa de Portinari, complementando-os e/ou aprofundando-os, buscando conexões com outras instituições, espaços e públicos. Preferencialmente, serão desenvolvidas exposições que abordem múltiplos aspectos sobre a vida e obra de Candido Portinari; ainda, artes visuais em geral.

No tocante a exposições itinerantes, as próprias mostras de curta duração do Museu Casa de Portinari poderão ser utilizadas em circuitos de outros espaços culturais e museus, tanto da cidade e região, como todo o Estado de São Paulo, inclusive outras regiões do país; devendo também integrar um circuito de exposições do SISEM- Sistema Estadual de Museus. Assim, exposições elaboradas especialmente para divulgar o legado de Candido Portinari e o próprio Museu, e que, além disso, sejam de fácil portabilidade, poderão ser utilizadas para percorrer escolas e espaços educativos e culturais em todo o país.

O desenvolvimento da programação do Museu Casa de Portinari vai na direção do entendimento, que em respeito à própria memória de Candido Portinari, que foi acima de tudo um cidadão comprometido com as questões de seu tempo, notadamente as de cunho social, não seria correto apenas preservar o seu legado e ponto final. Há que se ir além, promovendo o fazer artístico, a fruição e apreciação estéticas; o exercício de talentos, a descoberta de vocações, o acesso das pessoas com necessidades especiais, os que encontram-se em risco e vulnerabilidade social, a valorização do talento, da criação, da arte na vida de cada indivíduo é na coletividade, enfim, há que se implementar uma política de ações, de caráter formativo e de apreciação/programação que executadas com periodicidades definidas garantam continuidade do oferecimento de serviços qualificados ao público do interior e consolidem o papel do Museu Casa de Portinari como referência na cidade e região.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO

MUSEU CASA DE PORTINARI

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

- EXPOSIÇÃO "BRODOWSKI NO CORAÇÃO E NA PALETA DE PORTINARI"

Considerando-se que em 2013 será comemorado o CENTENÁRIO da cidade de Brodowski, o Museu Casa de Portinari, na qualidade de principal instituição cultural local deverá realizar um Calendário especial, tendo como um dos principais fatores a forte presença da terra natal na vida e obra de CANDIDO PORTINARI, o brodowskiano mais ilustre.

Nesta perspectiva está sendo proposta a realização de uma exposição, com o nome provisório de "Brodowski no coração e na Paleta de Portinari", com réplicas das obras do pintor que tratam de forma direta ou indireta os temas ligados à terra natal; exposição que será complementada por "PONTOS DE MEMÓRIA", que serão extensão da exposição, incluindo locais e paisagens que criam conexões entre o pintor e sua terra natal.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

- EXPOSIÇÃO "BRODOWSKI NO CORAÇÃO E NA PALETA DE PORTINARI"

Considerando-se que em 2013 será comemorado o CENTENÁRIO da cidade de Brodowski, o Museu Casa de Portinari, na qualidade de principal instituição cultural local deverá realizar um Calendário especial, tendo como um dos principais fatores a forte presença da terra natal na vida e obra de CANDIDO PORTINARI, o brodowskiano mais ilustre.

Nesta perspectiva está sendo proposta a realização de uma exposição no site da instituição, com o nome provisório de "Brodowski no coração e na Paleta de Portinari", com réplicas das obras do pintor que tratam de forma direta ou indireta os temas ligados à terra natal; exposição que será complementada por "PONTOS DE MEMÓRIA", que serão extensão da exposição, incluindo locais e paisagens que criam conexões entre o pintor e sua terra natal.

CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE PARA CRIANÇAS

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de ampliar a imaginação, percepção, reflexão e sensibilidade por meio da apreciação artística de distintas culturas e considerando-se que somente através do alargamento de fronteiras temporais e espaciais que o sujeito histórico pode dimensionar a sua inserção e a sua identidade com vários outros grupos sociais, o Museu Casa de Portinari, realiza um Curso de História da Arte para Crianças, no sentido de propiciar um desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética desses pequenos. Descobrir o conhecimento que envolve a produção artística em todos os tempos, a criança poderá compreender a relatividade dos valores enraizados nos modos de pensar e agir do ser humano.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PALESTRA PARA PÚBLICO

No mundo contemporâneo, numa evidente transição das relações culturais e comunicativas, percebemos a necessidade de interação cada vez maior entre o homem, o objeto, a natureza e seu tempo.

Nesse sentido, talvez, as práticas educativas dos museus, sejam hoje, fundamentais no sentido de ampliar a percepção visual do homem, pois, exercitam para o olhar consciente e responsável, contribuindo para o avanço do saber e da convivência social.

Encontramos então, na ação educativa dos museus, um procedimento previamente planejado, mas, essencial em fornecer subsídios para desenvolver a capacidade de observação do sujeito.

É através dessa ação, que são propostos desafios que motivam a busca de uma observação mais completa, diferente do modo habitual. Perguntas específicas, comparações entre objetos, formas ou outros aspectos que se pretende abordar, ganham significado sob a orientação de quem sabe o que comunicar, como capturar e envolver esse sujeito, ensinando-o a ver melhor.

Valorizar o olhar do espectador para o essencial, é uma maneira de capacitar o indivíduo a estabelecer relações mais amplas e construir uma narrativa à respeito daquilo que viu; assim como quem lê um livro, assiste um filme ou uma peça de teatro, o público ao sair de um museu deve estar instrumentalizado, capaz de tecer um discurso argumentativo à respeito do que foi visto; e também nesse sentido, o museu possui relevantes vantagens que favorecem a aquisição e a acomodação desse conhecimento e formação (tempo, espaço e metodologia).

EVENTOS PERIÓDICOS

- *DOMINGO COM ARTE - 03 no 1º trimestre, 03 no 2º trimestre, 03 no 3º trimestre e 02 no 4º trimestre.*

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, o Museu Casa de Portinari realiza o Domingo com Arte, que é um projeto extremamente relevante do Núcleo de Eventos do Museu Casa de Portinari que busca proporcionar aos Artistas Plásticos de Brodowski e Região uma oportunidade para divulgarem seus trabalhos e ao mesmo tempo oferecer aos visitantes do Museu Casa de Portinari sempre uma nova atração.

Todo o último domingo do mês, na esplanada do Museu Casa de Portinari, é realizado o evento que conta com a presença de artistas plásticos da cidade e região, escultores, estátua viva, apresentações artísticas e música instrumental ao vivo; nesse dia, tanto os artistas plásticos expõem seus trabalhos concluídos como também realizam novas criações ou elaboram seus estudos.

- *CURSO DE PINTURA - 01 curso com duração de 10 meses e apresentação de relatórios semestrais.*

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de incentivar o fazer artístico e descobrir novos talentos, exercitando a capacidade criadora das crianças, levando em conta as possibilidades e os modos de os alunos transformarem seus conhecimentos em arte, ou seja, o modo como aprendem, criam e se desenvolvem na área, o Museu Casa de Portinari realiza o Curso de Pintura.

O curso de pintura destina-se a crianças e jovens da cidade entre 09 e 12 anos de idade; tendo por objetivo incentivar o fazer artístico, exercitar vocações e descobrir novos talentos, oportunizando o acesso a essas crianças de conhecerem materiais, técnicas de pintura e outras produções artísticas.

AL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

A articulação entre técnica, percepção, imaginação, sensibilidade e elementos como luz, plano, ponto, linha e movimento, representam uma aplicação recriadora para essas crianças que utilizam esses conhecimentos em suas produções artísticas.

- OFICINAS ANDANTES – 04 no 1º trimestre, 06 no 2º trimestre, 04 no 3º trimestre e 06 no 4º trimestre.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, o Museu Casa de Portinari realiza as Oficinas Andantes, que tem como objetivo ampliar e consolidar o papel do Museu através do desenvolvimento de ações de inclusão social e oportunizar o patrimônio cultural que ele representa para um público residente em periferias, bairros afastados e aqueles impossibilitados de usufruir a instituição e as atividades de formação e entretenimento por ela oferecidas.

As "Oficinas Andantes" são realizadas sempre aos finais de semana, contemplando dois sábados por mês, ampliando assim a participação de crianças e jovens das comunidades, que, normalmente, nos dias da semana já possuem uma rotina de tarefas e horas de estudo.

- OFICINA DE FÉRIAS – 01 no 1º trimestre e 01 no 3º trimestre.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, o Museu Casa de Portinari realiza as Oficinas de Férias, que já são tradicionais em Brodowski. As atividades resgatam brinquedos e brincadeiras antigas durante o recesso escolar para oferecer às crianças da cidade e visitantes uma alternativa de lazer. Entre as oficinas oferecidas no espaço de convivência em frente ao museu (Praça Candido Portinari), estão as que ensinam a fazer brinquedos artesanais, como pipa, bola de meia e bugalha (saquinhos de tecido com arroz dentro). Brincadeiras como cabo-de-guerra, corda, roda e pique-esconde completam a programação.

EVENTOS TEMÁTICOS

- SEMANA DE MUSEUS – 2º trimestre.

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Semana de Museus, que é promovida pelo Ibram. Acontece anualmente em celebração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio. Democrática, a Semana conta com a adesão dos museus e outros lugares de memórias, como arquivos, bibliotecas, casas de cultura, redes sociais, galerias, etc.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o Museu Casa de Portinari promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

- PRIMAVERA DOS MUSEUS – 3º trimestre.

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Primavera dos Museus. Coordenada pelo Ibram e realizada pelas instituições museológicas brasileiras, a Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, com o objetivo de sensibilizar as instituições museais e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade. Seminários, exposições, oficinas, espetáculos musicais, de teatro e de dança, mesas-redondas, visitas guiadas e exibições de filmes são alguns dos eventos realizados.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

- **CONSCIÊNCIA NEGRA - 4º trimestre.**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto, e como o Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro no Brasil e é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, o museu promove debates, palestras, apresentações de dança, teatro e música, sempre buscando consonância ao tema.

- **SEMANA DE PORTINARI - 3º trimestre.**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico o Museu Casa de Portinari realiza, em agosto, a Semana de Portinari, realizada pelo Museu Casa de Portinari em parceria com a prefeitura da cidade. Durante a semana, o público pode conferir pintura mural, exposições de artes plásticas, oficinas culturais de pintura e dobradura, brincadeiras de rua, karaokê, circo, contação de histórias, percussão, estátua viva, marionete, apresentação de grupos de dança e teatro. Também é realizada a Piazza della Nonna, festa inspirada na cultura dos primeiros imigrantes a se estabelecerem na cidade, com comida e música típicas e homenagem a famílias italianas.

- **É GOSTOSO SER CRIANÇA - 4º trimestre.**

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de criar e fortalecer laços com seu público infante-juvenil, o Museu Casa de Portinari realiza o É Gostoso ser Criança.

A infância na obra de Portinari é um capítulo muito especial, os temas das brincadeiras e brinquedos sempre foram recorrentes na trajetória do artista, que teve ele mesmo uma infância marcada por alegrias e medos típicos da infância, na então pequena terra natal, recheada de amigos e aventuras. Atualmente as crianças estão muito ligadas à tomadas e eletro-eletrônicos, tornando a convivência tão saudável e necessária ao seu desenvolvimento, rara assim, projetos dessa natureza, além de proporcionar aos participantes experiência agradáveis e lúdicas, possibilitam a convivência com seus pares, na socialização através das brincadeiras em grupo, a confecção de seus próprios brinquedos e o conhecimento e vivência das brincadeiras e brinquedos registrados nas obras do pintor.

- **ANIVERSÁRIO DO ARTISTA - 4º trimestre.**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico o Museu Casa de Portinari realiza, em comemoração ao aniversário do artista, diversas atividades durante o mês de dezembro com o objetivo de homenagear o pintor e a população cultivando a sua memória e relação com a terra natal e povo brasileiro, difundindo o seu importante legado.

[Handwritten signature]



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ANEXO DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL
DO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE

Missão

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre tem como missão valorizar, articular e difundir o patrimônio etnológico indígena por meio de programas de salvaguarda, comunicação e pesquisa voltados para diferentes segmentos da sociedade, tendo em vista a discussão e reflexão crítica acerca dos valores humanos e da cidadania.

Política de Exposição e Programação Cultural

O Programa de Exposições e Programação Cultural do MHP Índia Vanuíre está em consonância ao Plano Museológico da instituição.

Assim, a missão institucional e os objetivos do museu deverão estar explicitados para o público por meio de suas exposições, notadamente da exposição de longa duração.

Assim, a exposição de longa duração deve versar sobre as linhas temáticas definidas para o museu, complementadas por recursos atrativos e interativos, contemplando ainda, de forma destacada, as culturas Kaingang e Krenac, remanescentes na região e instaladas nas terras indígenas próximas ao município de Tupã; estando as coleções, devidamente pesquisadas, articuladas por módulos, de modo a valorizar a sua compreensão, importância e representatividade.

As exposições temporárias, realizadas pelo próprio museu, ou em parcerias com instituições afins, deverão ter sua abordagem direcionada ao aprofundamento ou complemento de aspectos da exposição principal, bem como da própria coleção, e de diálogos possíveis com outros acervos e museus. Essas mostras deverão possibilitar a construção de novos sentidos e percepções sobre os temas abordados, o estabelecimento de diálogos entre perspectivas conceituais e patrimoniais e grupos sociais diversos, bem como a proposição de leituras diferenciadas das que habitualmente estão presentes nas exposições de longa duração.

Além de poderem desenvolver aspectos pouco explorados das culturas Kaingang e Krenac por meio do acervo etnológico do museu, as exposições temporárias poderão tratar de temas relevantes para a história de Tupã, assim como recorrer a aspectos ambientais da região, explorando também os demais segmentos de acervo do museu.

No tocante a exposições itinerantes, as próprias mostras de curta duração do MHP Índia Vanuíre poderão ser utilizadas em circuitos de outros espaços culturais e museus, tanto da cidade e região, como todo o Estado de São Paulo, inclusive outras regiões do país; devendo também integrar um circuito de exposições do SISEM- Sistema Estadual de Museus.

A instituição estará aberta para receber exposições geradas por outros museus, desde que alinhadas e correlatas aos temas e conteúdos trabalhados pelo MHP Índia Vanuíre.

Ainda, em consonância à missão e objetivos do MHP Índia Vanuíre será desenvolvida uma programação visando estreitar o contato entre a instituição e o público em geral, fazer a inserção do museu no calendário formal da área museológica; visando, também, ampliar e melhorar a qualidade de acesso ao museu, os serviços oferecidos, bem como a extroversão de seus conteúdos, possibilitando que se possa usufruir da instituição, espaço de relações sociais diversas; de seus serviços e espaços com uma participação ativa, ultrapassando o conceito de simples atendimento ao público.

Sob essas premissas são desenvolvidas as ações e projetos estruturantes alinhados aos temas do museu, sua missão e objetivos, agrupadas em periodicidades diferentes, como anuais, como Encontros, Semana do Índio, Semana dos Povos Indígenas, entre outras; mensais, temáticas, enfim, conforme o perfil da atividade, tendo sido um calendário estabelecido, que poderá ser alterado e atualizado sempre que necessário.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

**DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL
CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO**

M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA COM OBRAS DO ACERVO

- EXPOSIÇÃO "NOVAS AQUISIÇÕES KAINGANG"

Apresentação dos artefatos confeccionados pelos índios kaingang de Nonoai, Iraí e Apucarará/RS e que foram incorporados à coleção do museu.

Período: 2.º Trimestre de 2013

- POVOS DE TUPÃ

Apresentação de aspectos culturais de um dos grupos de imigrantes que vieram para a região contando como eles chegaram aqui e qual a sua contribuição para o desenvolvimento da cidade

Período: 4.º Trimestre de 2013

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS COM OBRAS DE TERCEIROS

-Exposição Sacralidade da Vida: Índios do Xingu e Médicos da Escola Paulista de Medicina. Exposição fotográfica e com objetos com o objetivo de divulgação das pesquisas e ações médicas da Escola Paulista de Medicina no Parque Indígena do Xingu

-Exposição "Primeiros Contatos Atrações e Pacificações do SPI" A mostra, sob curadoria do jornalista e fotógrafo, Milton Guran, apresenta 36 fotos do início do século vinte. O material, que foi incluído no Programa Memória do Mundo da UNESCO, em 2008, faz parte do acervo do Museu do Índio sobre o Serviço de Proteção aos Índios-SPI


O catálogo da exposição A publicação aborda o projeto de atração realizado entre 1910 e 1967, pelos sertanistas do SPI (Serviço de Proteção ao Índio, órgão que antecedeu a FUNAI) e suas formas de ação no contato com os índios, gerando resultados muitas vezes desastrosos para esses povos. O catálogo foi idealizado com o objetivo de se tornar uma referência sobre a história das relações do Estado Nacional com as comunidades indígenas e sendo destinado a estudantes, pesquisadores e demais interessados no assunto.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

- EXPOSIÇÃO "NOVAS AQUISIÇÕES KAINGANG" - VERSÃO VIRTUAL

Prevista para realização no site da instituição a Exposição apresentará os artefatos confeccionados pelos índios kaingang de Nonoai, Iraí e Apucarará/RS e que foram incorporados à coleção do museu.

Período: 4º Trimestre de 2013

	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO</p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO</p>
--	---

CURSOS, OFICINAS E WORKSHOP - 01 EDUCAÇÃO EM MUSEUS
 01 ACESSIBILIDADE

CURSOS:

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre dentro de suas premissas básicas de contribuir para a formação e disseminação de conceitos e práticas ligadas à **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL**, bem como pelo entendimento de, na qualidade de instituição a serviço da sociedade, de caráter público, deve ter como objetivo não somente a preservação do patrimônio cultural nele abrigado, como também desempenhar o importante papel de promover ações culturais enfocando o seu potencial educacional e de inclusão social; atuando, ainda como agente de conhecimento e formação do patrimônio, auto-reconhecimento e afirmação da identidade cultural de todos os cidadãos, independentemente de suas diversidades, propõe a realização dos cursos de **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL** e de **ACESSIBILIDADE**, visando capacitar profissionais e instituições na adoção, ampliação, fortalecimento de suas ações nestas áreas, bem como no oferecimento de serviços com qualidade e comprometimento com a internalização da importância destas para os museus que as oferecem e para o público que delas pode usufruir.

PALESTRA PARA O PÚBLICO

História dos Carnavais de Tupã

O objetivo da atividade é conquistar novos públicos e através desta iniciativa, aproximar os amantes do colecionismo carnavalesco relacionando fatos, fotos e acontecimentos sobre a história do carnaval no Brasil, em especial na região de Tupã.

Período: 1.º Trimestre de 2013

Atividade em Comemoração ao Dia do Imigrante

Para comemorar o Dia do Imigrante e homenagear os povos que colonizaram a cidade de Tupã, o Museu Índia Vanuíre promove o resgate das memórias desses grupos que ajudaram a desenvolver a cidade de Tupã.

Período: 2.º Trimestre de 2013

Apresentação do kit de acessibilidade da exposição de longa duração do MHP Índia Vanuíre. O projeto conta com aplicativos multissensoriais compostos por maquetes táteis do edifício do museu e de uma terra indígena, réplicas de objetos tridimensionais, aplicativos multimídia para documentários como audiodescrição e Janela de LIBRAS (Língua Brasileira dos Sinais) contemplando públicos portadores de deficiência visual, auditiva, intelectual e múltiplas deficiências.

Período: 3.º Trimestre de 2013

EVENTOS PERIÓDICOS

- EM CARTAZ NO MUSEU - 03 no 1º trimestre, 03 no 2º trimestre, 03 no 3º trimestre e 03 no 4º trimestre.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de propor que novas gerações reconheçam a contribuição dos diversos grupos para a formação de nosso país, o Museu H. P. Índia Vanuíre realiza o Em Cartaz no Museu, são exibidos mensalmente documentários de temática diversa para que novas gerações reconheçam a contribuição dos diversos grupos para a formação de nosso país são exibidos documentários de temática diversa. A exibição é seguida por uma roda de conversa com os participantes.

[Handwritten signature]



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- **ÍNDIO NO MUSEU** -02 no 1º trimestre, 03 no 2º trimestre, 02 no 3º trimestre e 03 no 4º trimestre.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de reconhecer o esforço empreendido por comunidades indígenas de todo o país no que diz respeito à preservação e transmissão de sua memória. Por essa razão o museu estende para além do dia 19 de abril a comemoração desta data e realiza a atividade com a finalidade de envolver a comunidade indígena (local ou não) com os visitantes, em ações que destaquem o esforço empreendido por comunidades indígenas de todo o país na preservação e transmissão de sua memória.

- **OFICINA DE FÉRIAS** - 01 no 1º trimestre e 01 no 3º trimestre.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, o Museu H. P. Índia Vanuíre, visando a socialização das crianças no período das férias escolares, realiza diversas atividades relacionadas à educação e ao lazer. Durante uma semana, são realizadas atividades de recreação para crianças de 6 a 12 anos.

EVENTOS TEMÁTICOS

- **SEMANA DE MUSEUS** - 2º trimestre.

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Semana de Museus, que é promovida pelo Ibram. Acontece anualmente em celebração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio. Democrática, a Semana conta com a adesão dos museus e outros lugares de memórias, como arquivos, bibliotecas, casas de cultura, redes sociais, galerias, etc.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o M.H.P. Índia Vanuíre promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

- **SEMANA DO ÍNDIO** - 2º trimestre.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de convidar as diferentes esferas da sociedade a refletir, a partir das diferentes atividades propostas, quais os sentidos da comemoração do Dia do Índio, o Museu H. P. Índia Vanuíre realiza a Semana do Índio, oferecendo ao público atividades gratuitas que promovem o resgate da cultura e dos costumes indígenas, são desenvolvidas atividades como palestras, vídeos e documentários, apresentações de danças, oficinas, exposições, etc.

- **PRIMAVERA DOS MUSEUS** - 3º trimestre.

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Primavera dos Museus. Coordenada pelo Ibram e realizada pelas instituições museológicas brasileiras, a Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, com o objetivo de sensibilizar as instituições museais e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade. Seminários, exposições, oficinas, espetáculos musicais, de teatro e de dança, mesas-redondas, visitas guiadas e exibições de filmes são alguns dos eventos realizados.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- II ENCONTRO PAULISTA QUESTÕES INDÍGENAS E MUSEUS/ II SEMANA TUPÃ EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS - 3º TRIMESTRE.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de se inserir de forma efetiva no cenário museológico, em agosto será realizado o 2º ENCONTRO PAULISTA QUESTÕES INDÍGENAS, evento que reúne importantes profissionais e pesquisadores formadores de opinião dentro da museologia nacional e internacional, em especial nas áreas de etnologia, antropologia e arqueologia, para promover debates sobre diversos temas, juntamente com a 2ª SEMANA TUPÃ EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS em Comemoração ao Dia Internacional dos Povos Indígenas (09/08). A programação amplia reflexões sobre as questões indígenas na atualidade, assim como aproxima o cidadão de Tupã e de outros municípios aspectos da cultura indígena, em particular daqueles que vivem nas terras indígenas Vanuíre e Icatu com os Kaingang, os Krenak e Terena.

- CONSCIÊNCIA NEGRA - 4º trimestre.

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto, e como o Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro no Brasil e é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, o museu promove debates, palestras, apresentações de dança, teatro e música, sempre buscando consonância ao tema.

- DIA DA CIDADE - 4º Trimestre.

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico o Museu H. P. Índia Vanuíre realiza, em comemoração ao aniversário da cidade, diversas atividades durante o mês com o objetivo de parabenizar Tupã e sua população pelo desenvolvimento da cidade.

DESCRIPTIVO RESUMIDO DO PROGRAMA ESPECÍFICO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE- AÇÃO EDUCATIVA MUSEU E ESCOLA INDÍGENA

PROJETO PATRIMÔNIO E NARRATIVAS KRENAK

Ida de profissionais do MHP Índia Vanuíre e alunos da Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre a TI Krenak em Resplendor - MG

DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS CONDICIONADAS

M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE

CURSO DE CONSERVAÇÃO DE PLUMÁRIA

Ministrante: Renata Peters University College London

PLUMÁRIA:

Trata-se de uma importante ação de capacitação altamente especializada para os profissionais brasileiros, a qual reverterá em benefício da conservação preventiva e preservação de nosso patrimônio; para muitos dos profissionais e instituições participantes uma oportunidade ímpar de travar contato com uma profissional do exterior, que de outra forma não se viabilizaria.

Contribuindo assim para a disseminação de conhecimento e formação de nossos profissionais, atuando no eixo de capacitação e formação profissional, cumprindo a missão de contribuir para a melhoria da qualidade e dos processos de trabalho em nossos museus.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ANEXO DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO MUSEU FELÍCIA LEIRNER

Missão

A missão do Museu Felícia Leirner é preservar e difundir o legado da escultora, fomentar a expressão, apreciação e compreensão artística; musical e a preservação e comunicação do patrimônio ambiental, colaborando com uma cidadania consciente do uso do ambiente.

Política de Exposição e Programação Cultural

Trata-se o Museu Felícia Leirner de um espaço diferenciado por ser constituído pela integração do jardim de esculturas, auditório e natureza exuberante e ímpar pelas suas características.

Assim, a política de exposições e programação deverá levar em conta esses fatores e ser reveladora ao público da missão e objetivos do equipamento.

A exposição de longa duração, que deverá ser regularmente mantida, complementada e atualizada sempre que necessário, possui algumas peculiaridades que a tornam única e diferenciada, não pelo fato de tratar-se de um jardim de esculturas a céu aberto, mas porque as referidas obras foram distribuídas e instaladas no espaço pela própria escultora; podendo ser assim atribuída a curadoria da exposição à própria Felícia Leirner; devendo ser preservada e respeitada, pois exprime a relação da artista com a natureza, com o espaço; sendo necessário ainda considerar que o conjunto de obras expostas possibilita ainda o reconhecimento de modificações estilísticas na trajetória da escultora; que podem, segundo Frederico Moraes, crítico e historiador de arte, ser agrupadas em cinco fases presentes no museu.

As exposições temporárias e itinerantes deverão ser um aprofundamento e complemento e alinhadas aos eixos temáticos do museu que são artes plásticas, música e patrimônio ambiental (jardim, paisagem e ambiente), os quais serão sempre tratados e compreendidos de forma integrada.

A programação também estará alinhada a essas premissas, sendo que o museu desenvolverá ações que favoreçam as múltiplas experiências estéticas que são possíveis no espaço, fundamentais para outros modos de cognição como aquisição de conhecimentos, assim, formando, junto com intenções e atitudes o complexo cognitivo-comportamental próprio de cada indivíduo humano.

Por outra linha, a programação deverá contribuir para o aumento da visibilidade institucional, garantir um papel sócio-cultural para o museu na cidade e região e ampliar o relacionamento com o público e o acesso ao espaço e seus conteúdos e serviços.

AA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO

- SEMANA DE MUSEUS - 2º trimestre.

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Semana de Museus, que é promovida pelo Ibram. Acontece anualmente em celebração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio. Democrática, a Semana conta com a adesão dos museus e outros lugares de memórias, como arquivos, bibliotecas, casas de cultura, redes sociais, galerias, etc.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o Museu Felícia Leirner promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

- PRIMAVERA DOS MUSEUS - 3º trimestre.

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Primavera dos Museus. Coordenada pelo Ibram e realizada pelas instituições museológicas brasileiras, a Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, com o objetivo de sensibilizar as instituições museais e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade. Seminários, exposições, oficinas, espetáculos musicais, de teatro e de dança, mesas-redondas, visitas guiadas e exibições de filmes são alguns dos eventos realizados.

DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS CONDICIONADAS

MUSEU FELÍCIA LEIRNER ENCONTROS COM A ARTE

Realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, o Museu Felícia Leirner realizará os Encontros com Arte, que buscará proporcionar aos Artistas uma oportunidade para divulgarem seus trabalhos e ao mesmo tempo oferecer aos visitantes sempre uma nova atração.

Mensalmente com a presença de artistas plásticos, músicos e outros, da cidade e região serão realizadas apresentações artísticas e workshops; nesse dia, tanto os artistas plásticos expõem seus trabalhos concluídos como também realizam novas criações ou elaboram seus estudos.

O evento contará com a participação de jovens artistas e também veteranos, que compartilhem experiências e inovações, transformando o ambiente em uma oportunidade única de fruição e conhecimento e, ainda fortalecendo as regras de utilização do espaço público para um bom convívio social.

De modo geral, a arte amplia as dimensões da compreensão o aprofundamento de conceitos e a formação da opinião particular de cada um, portanto, oferecer ao público uma oportunidade de apreciar o fazer artístico, é uma forma de contribuir para esse processo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

CURSO DE CAPACITAÇÃO

O Curso tem como objetivo capacitar profissionais na elaboração de projetos para instituições museológicas, ampliando o conhecimento sobre o trabalho em museus e nas ferramentas de metodologia de projeto, com duração de 81 horas.

EAD

O curso *Introdução ao Trabalho em Museu* visa auxiliar e qualificar os profissionais e dirigentes de instituições museológicas nas diversas frentes de trabalho desenvolvidas nos museus. O curso é realizado na modalidade "ensino à distância" e conta com carga horária de 160 horas.

OFICINAS

Por meio de atividades prático-reflexivas, os profissionais contratados apresentam temas relacionados aos setores de atuação museológica, para o aperfeiçoamento do trabalho do pessoal de museus nas instituições do Estado.

ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS MUSEOLÓGICAS

Realização de visitas e diagnósticos atendendo aos pedidos de apoio dos museus do Estado, auxiliando na gestão e aperfeiçoamento técnico destas instituições. Algumas instituições são selecionadas para desenvolvimento de Plano Museológico.

SEMINÁRIOS SOBRE PLANOS MUSEOLÓGICOS

Seminário para esclarecimento da metodologia utilizada na elaboração dos Planos Museológicos e como viabilizar a implantação destes. O Seminário apresenta os programas, principais necessidades das instituições e parâmetros básicos para o bom funcionamento das mesmas.

REDES TEMÁTICAS DE MUSEUS

As *Redes Temáticas de Museus* atuam na articulação de instituições de mesma tipologia, colaborando no levantamento das principais dificuldades e no estabelecimento de metas, que fomentem o amadurecimento e auxiliem as instituições participantes de cada rede.

PRÓGRAMA DE MODERNIZAÇÃO (DOCUMENTAÇÃO)

Consultoria voltada para o incremento dos setores técnicos dos museus paulistas. Em 2013, o programa terá como foco a documentação de acervos museológicos. Serão contemplados museus que já funcionam com uma estrutura básica que permita a adoção de ferramentas de documentação museológica, agregando valor às práticas organizacionais das instituições e seus acervos.

EXPOSIÇÕES ITINERANTES

Exposições que circulam em diversas instituições do São Paulo, difundindo acervos e implementando a programação cultural do Estado. As exposições são realizadas em todas as regiões administrativas, respeitando as demandas de cada região.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ENCONTRO DE REPRESENTANTES

Reuniões dos Representantes Regionais do SISEM-SP, das quinze regiões administrativas do Estado de São Paulo, para elaboração de diagnósticos, trocas de experiências, proposição de ações e definição de diretrizes para a área museológica paulista.

PUBLICAÇÕES

Edição de títulos técnicos e teóricos da área museológica, buscando colaborar na ampliação de bibliografia de referência da área em português. As publicações inserem-se em três grandes eixos: preservação, comunicação e pesquisa, buscando enfatizar aspectos da realidade paulista.

ENCONTRO PAULISTA

Encontro anual, que reúne dirigentes, profissionais e estudantes da área museológica paulista e nacional. A cada edição é definido um tema, que norteia as palestras e debates. O Encontro inclui, a cada dois anos, eleições para os Representantes Regionais e o Conselho de Orientação do SISEM-SP.

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

MUSEU CASA DE PORTINARI

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

O presente quadro de rotinas foi elaborado em consonância às diretrizes da Unidade Gestora, contidas no Caderno de Orientações.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

- Manter atualizado o diagnóstico do estado de conservação dos acervos museológico e executar, durante toda a vigência do Contrato de Gestão, Plano de Conservação desses acervos a partir do relatório diagnóstico. *Entregar relatório semestral das alterações e atualizações do diagnóstico e das ações de conservação realizadas, incluindo quantitativo e metodologia utilizada na higienização dos acervos.*
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Artística / Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. *Enviar trimestralmente relação de obras do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra.*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Atualizar e complementar a documentação do acervo e manter completo e atualizado o Banco de Dados do Acervo da SEC, BDA-SEC. *Enviar semestralmente Relatório de atividade de pesquisa de origem e procedência de objetos.*
- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico e coleções bibliográficas ou conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). *Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período.*
- Efetuar a regularização dos direitos autorais de imagens, áudios e vídeos das exposições e do acervo em reserva técnica, visando à regularização no uso, considerando-se que Portinari não caiu em Domínio Público.
- Revisar e atualizar fichas de objetos no Banco de Dados do Acervo da SEC.
- Manter acompanhamento técnico durante período de obras de restauro.
- Atualizar registro fotográfico do acervo.
- Dar continuidade a pesquisa de direitos autorais de imagens, áudios e vídeos das exposições e do acervo do museu bem como da vida e obra de Portinari, visando à regularização no uso.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando seu acervo, públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir do acervo, da temática e dos focos de atuação do museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a Política de Exposições e Programação Cultural para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural.*
- Participar das ações de integração (Semana de Museus; roteiros específicos; calendários integrados, campanhas etc.) da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura.
- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva.
- Oferecer entrada gratuita a todos os visitantes

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e priorizando a acessibilidade no museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais proposta para o próximo ano.*
- Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários de funcionamento do museu, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas.
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do Museu, materiais qualificados para apoio a professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo, para serem disponibilizados no site do Museu.
- Manutenção de material pedagógico para atividades complementares à visita.
- Manutenção e acompanhamento de atividades pedagógicas no site da instituição.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

OBS. AS ROTINAS ACIMA SERÃO ADAPTADAS À SITUAÇÃO ATUAL DA INSTITUIÇÃO, QUE ENCONTRA-SE FECHADA A CARGO DA SEC PARA OBRAS DE RESTAURO SENDO POSSÍVEL APENAS A REALIZAÇÃO DE AÇÕES EXTRAMUROS.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.*
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o acervo e formas de pesquisa; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o dia 5 de cada mês.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do Museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas.*
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. *Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período.*
- Manter recursos de acessibilidade de idioma por meio de: versão do site para inglês e espanhol

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Objetivos

- . Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo, 4% do repasse do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- . Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- . Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
- . Ampliar a sustentabilidade ambiental dos museus.

/

AA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

O Museu Casa de Portinari encontra-se fechado, por determinação da SEC, para obras integradas de restauro, que se estenderão por alguns meses, assim as rotinas a seguir descritas entrarão em vigência apenas após o término das obras, quando as rotinas de conservação, manutenção e segurança poderão ser retomadas.

Rotinas

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (Incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *Entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações.*
- Manter atualizada a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do, bem como o Alvará de Funcionamento junto à prefeitura o município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou informar no Relatório Trimestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.*
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do Museu. *Entregar AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.*
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.*
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo semestral das ações realizadas.*
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo semestral das ações realizadas.*

No ano de 2013 também será objetivo da Organização Social acompanhamento especializado das Obras de Restauro do Museu Casa de Portinari.

/
BR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

O presente quadro de rotinas foi elaborado em consonância às diretrizes da Unidade Gestora, contidas no Caderno de Orientações.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

- Manter o acervo em reserva técnica e em exposição em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados às características do acervo.
- Manter atualizado o diagnóstico do estado de conservação dos acervos museológico, bibliográfico e arquivístico e executar, durante toda a vigência do Contrato de Gestão, Plano de Conservação desses acervos a partir do relatório diagnóstico. *Entregar relatório semestral das alterações e atualizações do diagnóstico e das ações de conservação realizadas, incluindo quantitativo e metodologia utilizada na higienização dos acervos.*
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Artística / Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. *Enviar trimestralmente relação de obras do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra.*
- Atualizar e complementar a documentação do acervo e manter completo e atualizado o Banco de Dados do Acervo da SEC, BDA-SEC. *Enviar semestralmente Relatório de atividade de pesquisa de origem e procedência de objetos.*
- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico e coleções bibliográficas ou conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). *Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período.*
- Manter atualizada a documentação de direitos autorais de imagens, áudios e vídeos das exposições e do acervo em reserva técnica, visando à regularização no uso.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre realizando pesquisas de acervo e temáticas a partir de linhas de pesquisa claramente definidas (inclusive para as exposições e serviço educativo do museu) e aprovadas pela SEC, e promovendo atendimento a pesquisadores interessados. *Enviar Relatório anual do Centro de Pesquisa e Referência do Museu, com descrição das ações e parcerias realizadas, número de pesquisadores e perfil das pesquisas atendidas.*
- Realizar restauro de acervo conforme diagnóstico de prioridade de Plano de Conservação do MHP Índia Vanuíre.
- Revisar e atualizar fichas de objetos no Banco de Dados do Acervo da SEC.
- Atualizar registro fotográfico do acervo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Atender pesquisadores no Centro de Pesquisa e Referência / Centro de Documentação
- Manter regularizada a Documentação referente a Direitos Autorais

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando seu acervo, públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir do acervo, da temática e dos focos de atuação do museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a Política de Exposições e Programação Cultural para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural.*
- Realizar a manutenção da exposição de longa duração, mantendo, no mínimo, 75% das instalações e recursos expográficos em bom estado de conservação e adequado funcionamento.
- Realizar novo projeto luminotécnico para exposição de longa duração
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva.
- Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida.
- Informar o número de visitantes periodicamente e sempre que solicitado. *Apresentar mensalmente o público do museu, especificando os segmentos de público recebidos: público geral (soma dos públicos espontâneo, escolar e de outros grupos de visitas mediadas); público espontâneo geral; público espontâneo específico (crianças até 10 anos; adultos; maiores de 65 anos); público escolar com visitas mediadas e não mediadas (indicando ainda: público de escolas públicas do Programa Cultura É currículo; público de outras escolas públicas; público de escolas privadas); público de visitas mediadas/idosos; público de visitas mediadas /turistas; público de visitas mediadas/pessoas com deficiência; público de visitas mediadas/pessoas em vulnerabilidade social; públicos de visitas mediadas/outros; público do horário regular; público da abertura noturna; público virtual (no site do museu).*
- Participar das ações de integração (Semana de Museus; roteiros específicos; calendários integrados, campanhas etc.) da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura.
- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva.
- Oferecer entrada gratuita a todos os visitantes

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e priorizando a acessibilidade no museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais proposta para o próximo ano.*
- Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários de funcionamento do museu, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas.
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do Museu, materiais qualificados para apoio a professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo, para serem disponibilizados no site do Museu.
- Manutenção de material pedagógico para atividades complementares à visita.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.*
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o acervo e formas de pesquisa; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o dia 5 de cada mês.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do Museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas.*
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. *Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período.*
- Manter recursos de acessibilidade de idioma por meio de: versão do site para inglês e espanhol

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Objetivos

- . Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo, 4% do repasse do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- . Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- . Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
- . Ampliar a sustentabilidade ambiental dos museus.

Rotinas

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *Entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações.*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura o município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou informar no Relatório Trimestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.*
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do Museu. *Entregar AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.*
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.*
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo semestral das ações realizadas.*
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo semestral das ações realizadas.*
- Manter projeto museu Verde

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

MUSEU FELÍCIA LEIRNER

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

O presente quadro de rotinas foi elaborado em consonância às diretrizes da Unidade Gestora, contidas no Caderno de Orientações.

AG
52



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

- Manter atualizado o diagnóstico do estado de conservação dos acervos museológico, e executar, durante toda a vigência do Contrato de Gestão, Plano de Conservação desses acervos a partir do relatório diagnóstico. *Entregar relatório semestral das alterações e atualizações do diagnóstico e das ações de conservação realizadas, incluindo quantitativo e metodologia utilizada na higienização dos acervos.*
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Artística / Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. *Enviar trimestralmente relação de obras do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra.*
- Atualizar e complementar a documentação do acervo e manter completo e atualizado o Banco de Dados do Acervo da SEC, BDA-SEC. *Enviar semestralmente Relatório de atividade de pesquisa de origem e procedência de objetos.*
- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico e coleções bibliográficas ou conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). *Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período.*
- Manter regularizada a Documentação referente a Direitos Autorais
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Revisar e atualizar fichas de objetos no Banco de Dados do Acervo da SEC.
- Execução qualificada das rotinas do Museu Felícia Leirner.
- Atualizar registro fotográfico do acervo.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando seu acervo, públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir do acervo, da temática e dos focos de atuação do museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a Política de Exposições e Programação Cultural para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural.*
- Realizar a manutenção da exposição de longa duração, mantendo, no mínimo, 75% das instalações e recursos expográficos em bom estado de conservação e adequado funcionamento.
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva.
- Assegurar a acessibilidade expositiva (por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração.
- Informar o número de visitantes periodicamente e sempre que solicitado. *Apresentar mensalmente o público do museu, especificando os segmentos de público recebidos: público geral (soma dos públicos espontâneo, escolar e de outros grupos de visitas mediadas); público espontâneo geral; público espontâneo específico (crianças até 10 anos; adultos; maiores de 65 anos); público escolar com visitas mediadas e não mediadas (indicando ainda: público de escolas públicas do Programa Cultura É currículo; público de outras escolas públicas; público de escolas privadas); público de visitas mediadas/idosos; público de visitas mediadas /turistas; público de visitas mediadas/pessoas com deficiência; público de visitas mediadas/pessoas em vulnerabilidade social; públicos de visitas mediadas/outros; público do horário regular; público da abertura noturna; público virtual (no site do museu).*
- Participar das ações de integração (Semana de Museus; roteiros específicos; calendários integrados, campanhas etc.) da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura.

[Handwritten signature]
53



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva.
- Abrir gratuitamente no dia 18 de maio de cada ano.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

- Elaborar e Implantar o Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e priorizando a acessibilidade no museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais proposta para o próximo ano.*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área educativa e dos resultados alcançados.*
- Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários de funcionamento do museu, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas.
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.*
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o acervo e formas de pesquisa; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o dia 5 de cada mês.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhétos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do Museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas.*
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. *Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período.*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Manter recursos de acessibilidade de idioma por meio de: versão do site para inglês e espanhol

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Objetivos

- . Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo, 4% do repasse do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- . Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- . Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
- . Ampliar a sustentabilidade ambiental dos museus.

Rotinas

- Realizar Ações de Manutenção nas instalações do Auditório Cláudio Santoro e Alojamentos.
- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *Entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações.*
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou informar no Relatório Trimestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.*
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do Museu. *Entregar AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresas prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.*
- Elaborar e executar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.*
- Contratar seguros e manter dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Realizar manutenção de plataforma de acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo semestral das ações realizadas.*

[Handwritten signature]
55



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Assegurar a proteção, a conservação da biodiversidade do Museu Felícia Leirner, bem como o uso público da área de matas mistas a partir da adequada gestão ambiental por meio do Plano de Manejo segundo técnicas apropriadas de conservação.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

- Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de SP discutidas com o Grupo Técnico do SISEM/UPPM e com a Rede Temática de Museus da qual o Museu faz parte, no planejamento das exposições itinerantes e demais ações de apoio ao SISEM do próximo ano. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a proposta de exposições itinerantes e demais ações de apoio ao SISEM no anexo Descritivo das Exposições e Programação Cultural.*
- Manter o Museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do Museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM afinados com a Rede Temática da qual participa no Estado de SP e outros temas de interesse.
- Participar e promover intercâmbios técnicos, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em iniciativas afins. *Entregar relatório trimestral das atividades de apoio ao SISEM realizadas no período, incluindo estágios técnicos recebidos ou realizados, ações realizadas junto às Redes Temáticas e relato das ações realizadas no âmbito do ICOM Brasil.*
- Divulgar regularmente os serviços e a programação do Museu no site do SISEM: www.sisem.org.br.
- Atualização continuada do cadastro estadual de museus online
- Dar apoio para a realização de visitas técnicas aos museus paulistas

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

As atividades administrativas envolvem o custeio de: recursos humanos próprios e operacionais, de traslados e demais despesas para a execução deste Contrato de Gestão (tais como água, luz, telefone, segurança, impostos e material de consumo), bem como a atualização do relatório de bens ativos, e a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos. Para o ano de 2013, a previsão é de manter 13 funcionários no M.H.P. Índia Vanuíre em Tupã, 06 funcionários no Museu Casa de Portinari (no caso da reabertura do Museu ao público após término das obras de restauro da edificação serão contratados mais 07 funcionários, totalizando 13), 08 funcionários no Museu Felícia Leirner, 05 funcionários no Apoio aos museus do interior e na sede da Organização Social 10 funcionários.

Objetivos

• Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

Rotinas

- Executar e atualizar periodicamente o plano museológico / planejamento estratégico do Museu, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. *Enviar lista de Conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.*
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Elaborar relatórios dos gastos mensais com utilidades públicas, impostos e taxas (com indicativo de pagamento no prazo).
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. *Apresentar informação trimestral dos índices atingidos no*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

período e relação de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão, indicando os profissionais por Programa de Trabalho.

- Manter atualizada a relação de bens patrimoniais, conforme a legislação vigente (Anexo IV-B do contrato de gestão).
- Entregar semestralmente a relação de Convênios e Parcerias firmadas / vigentes no período.
- Entregar anualmente, juntamente com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte, a proposta de Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, incluindo Tabela de Cessão Onerosa de Uso do Espaço e Tabela de Preços de Bilheteria, ambas com indicativo dos Descontos e Gratuidades, para o próximo ano.
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Operacionais discriminando as receitas, por grupos e indicando, quando for o caso, os preços aplicados bem como quantidade de descontos e gratuidades (por exemplo: bilheteria).
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Adicionais, discriminando projeto, patrocinador, valor aprovado, valor captado, valor aplicado e saldo. Deverão ser devidamente diferenciados os recursos captados para projetos específicos e aqueles livres para aplicação no Contrato de Gestão.
- Entregar relação anual de contratos com terceiros (indicando: contrato/descrição do serviço/ \$mês/ \$ano) e relação anual de Contratos de Segurança e Limpeza (indicando: nº postos/descrição do serviço/ \$ posto; observações).
- Manter um Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar *demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação)*.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no Anexo "Cronograma de Entrega de Documentos das OS de Museus 2013".

[Handwritten signature]

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO****SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO****APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL**

- O modelo de orçamento da SEC (anexo em Excel) é a base do plano de contas do Contrato de Gestão. Elaborado em regime de competência, o Relatório de Orçamento Previsto x Realizado deve refletir o balancete contábil do período.
- Ao apresentar o orçamento para a UGE, a Organização Social deve estar preparada para esclarecer as premissas orçamentárias, indicando as unidades, quantidades, séries históricas e parâmetros de mercado que referenciam os valores previstos.
- No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do contrato de gestão; observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas.
- Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas.
- Não se pode pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e, uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto, cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato.
- Assim, dotando a necessária flexibilidade da também necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas (com variação superior a 25% do estimado inicialmente).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA/UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO -
PRFV SAC ORÇAMENTAR/A 2013 CONSOLIDADA CONTRATO DE GESTÃO Nº 00302011

	RECEITAS	ORÇAMENTO 2013	ORÇAMENTO 2013	ORÇAMENTO 2013	ORÇAMENTO 2013	ORÇAMENTO 2013
		MUSEU CASA DE PORTINARI (BRDCOWSKI)	M H P INDIA VANUJRE (TUPÁ)	MUSEU FELICIA LERNER (CAMPOS DO JORDÃO)	PROGRAMA DE APOIO AO SISEM	CONTRATO DE GESTÃO
1	Repasso do Contrato de Gestão	12.524.800,00	-	-	-	12.524.800,00
2	Recursos Captados	250.495,00	-	-	-	250.495,00
2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, lancha e afins)	80.180,00	-	-	-	80.180,00
2.2	Captação de Recursos Adicionais (patrocinios, leis de incentivos culturais etc.)	170.316,00	-	-	-	170.316,00
3	Receitas Financeiras	75.000,00	-	-	-	75.000,00
TOTAL DE RECEITAS 2013		12.850.298,00	-	-	-	12.850.298,00

	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS CG
		MUSEU CASA DE PORTINARI TOTAL EXERCÍCIO	M H P INDIA VANUJRE TOTAL	MUSEU FELICIA LERNER TOTAL EXERCÍCIO	PROGRAMA DE APOIO AO SISEM TOTAL EXERCÍCIO	TOTAL GERAL
1	Gestão Operacional	1.123.198,52	1.528.128,50	1.725.932,87	714.781,72	5.092.046,41
1.1	Recursos Humanos	652.448,60	1.058.394,98	762.223,34	310.375,10	2.783.440,02
1.1.1	Salários, Encargos e Benefícios	652.448,60	1.058.394,98	762.223,34	310.375,10	2.783.440,02
1.1.1.1	Diretoria	174.872,98	174.872,98	174.873,01	-	524.618,97
1.1.1.1.1	Área Meio	88.593,42	86.593,42	86.593,43	-	255.780,27
1.1.1.1.2	Área Fim	88.279,56	88.279,56	88.279,58	-	264.838,70
1.1.1.2	Damais Funcionárias	417.513,62	856.567,60	570.190,33	310.375,10	2.154.648,65
1.1.1.2.1	Área Meio	183.215,43	199.769,48	151.717,32	-	544.702,23
1.1.1.2.2	Área Fim	224.298,19	656.798,12	418.473,01	310.375,10	1.609.946,42
1.1.1.3	Estagiários	60.060,00	26.954,40	17.160,00	-	104.174,40
1.1.1.3.1	Área Meio	-	-	-	-	-
1.1.1.3.2	Área Fim	60.060,00	26.954,40	17.160,00	-	104.174,40
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	470.748,92	469.733,52	963.709,33	404.416,62	2.308.609,39
1.2.1	Limpeza	114.998,40	99.607,20	303.222,61	19.040,34	636.868,55
1.2.2	Vigilância/Portaria/Segurança	254.680,80	289.056,60	569.416,00	362.053,44	1.445.205,84
1.2.3	Juística	23.322,72	23.322,72	23.322,72	23.322,84	83.281,00
1.2.4	Informática	7.260,00	7.260,00	7.280,00	-	21.780,00
1.2.5	Administrativa/IRH	50.820,00	50.820,00	50.820,00	-	152.460,00
1.2.6	Contábil	13.200,00	13.200,00	13.200,00	-	39.600,00
1.2.7	Auditoria	6.468,00	6.468,00	6.468,00	-	19.484,00
1.2.8	Demais	-	-	-	-	-
2	 Custos Administrativos	173.279,42	145.789,57	216.883,47	85.377,96	621.330,42
2.1	Locação de Imóveis	29.200,02	18.700,02	8.799,96	22.862,90	79.562,90
2.2	Utilidades Públicas (água, luz, telefone, gás e etc.)	38.160,00	23.940,00	165.000,00	18.505,88	186.605,88
2.3	Uniformes e EPIs	12.099,96	7.699,91	6.000,00	-	25.799,87
2.4	Viagens e Estadas	45.233,12	47.213,12	49.853,06	36.880,00	179.259,30
2.5	Material de Consumo, Escritório e Limpeza	18.019,90	17.610,00	14.203,93	-	49.833,73
2.6	Despesas Tributárias e Financeiras	6.269,04	6.329,04	6.329,04	4.829,14	23.856,26
2.7	Despesas Diversas (como, ex:pt, motoboy e etc.)	18.297,48	18.297,48	20.697,48	1.320,04	58.612,48
2.8	Investimentos	6.000,00	6.000,00	6.000,00	-	18.000,00
3	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	130.493,04	148.808,04	2.008.830,98	-	2.280.232,06
3.1	Conservação e Manutenção (obras) edificações (reparos, pinturas, impermeabilização de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	100.385,04	100.385,04	1.753.540,88	-	1.854.311,06
3.2	Sistema de Montamento de Segurança e AVCB	15.000,00	15.000,00	133.350,00	-	163.350,00
3.3	Equipamentos/Implementos	-	-	85.192,00	-	85.192,00
3.4	Seguros (Prédios, Incêndio e etc.)	9.108,00	7.623,00	10.848,00	-	27.579,00
3.5	Outras despesas	6.000,00	28.800,00	-	-	31.800,00
3.6	Investimentos	-	-	18.000,00	-	18.000,00
4	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	125.750,00	116.250,00	182.115,80	22.500,00	446.615,80
4.1	Aquisição de Acervo	-	-	-	-	-
4.2	Armazenamento de acervo em reserva Técnica externa	-	-	-	-	-
4.3	Transporte de acervo	-	-	-	-	-
4.4	Conservação e Restauração	80.750,00	80.750,00	182.115,80	-	343.615,80
4.5	Outras Despesas	35.000,00	25.500,00	20.000,00	22.500,00	103.000,00
4.6	Investimentos	-	-	-	-	-
5	Programa de Exposições e Programação Cultural	1.553.925,00	215.188,66	73.200,00	-	1.842.313,66
5.1	Exposições Temporárias	66.660,00	66.660,00	13.200,00	-	146.520,00
5.2	Programação Cultural	287.265,00	148.528,66	60.000,00	-	495.793,66
5.3	Elaboração de Planos e Projetos Museológicos e Museográficos	-	-	-	-	-
5.4	Impulsão de Projeto Museográfico	1.200.000,00	-	-	-	1.200.000,00
5.5	Outras despesas	-	-	-	-	-
5.6	Investimentos	-	-	-	-	-
6	Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais	59.730,08	69.729,92	41.250,00	-	170.710,00
6.1	Serviço Educativo e Projetos Especiais	21.230,04	26.229,98	41.250,00	-	88.710,00
6.2	Pesquisas de Públicos e Comunidade	36.500,00	36.500,00	-	-	73.000,00
6.3	Outras despesas	2.000,04	6.999,96	-	-	8.000,00
6.4	Investimentos	-	-	-	-	-
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	-	-	-	1.854.700,00	1.854.700,00
7.1	Itinerância de Exposições	-	-	-	484.000,00	484.000,00
7.2	Assessoria Técnica Museológica	-	-	-	145.200,00	145.200,00
7.3	Oficinas e Cursos de Capacitação	-	-	-	258.840,00	258.840,00
7.4	Ações de Articulação e Apoio às Redes Temáticas e Pontos Regionais	-	-	-	48.400,00	48.400,00
7.5	Encontro Regionais SISEM	-	-	-	72.600,00	72.600,00
7.6	Encontro Paulista de Museus	-	-	-	603.560,00	603.560,00
7.7	Edição de Publicações (Coleção Museu Aberto)	-	-	-	121.000,00	121.000,00
7.8	Programa Modernização dos Museus Paulista	-	-	-	121.000,00	121.000,00
8	Programa de Comunicação	97.305,53	97.305,55	91.865,57	130.588,00	417.096,65
8.1	Plano de Comunicação e Site	36.875,72	36.875,71	36.875,69	-	110.027,12
8.2	Projetos Gráficos e Materiais de Comunicação	27.500,01	27.500,04	22.000,09	-	77.000,13
8.3	Publicações	-	-	-	-	-
8.4	Assessoria de imprensa e eventos em Publicidade	33.129,80	33.129,80	33.129,80	130.688,00	230.069,40
9	Fundo	125.248,00	-	-	-	125.248,00
9.1	Fundo de Reserva (8% das repassadas dos 12 primeiros meses de vigência do Contrato)	-	-	-	-	-
9.2	Fundo de Contingência	125.248,00	-	-	-	125.248,00
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO REPASSE DO CG		3.388.927,59	2.321.200,24	4.332.118,49	2.888.049,98	12.850.298,00

RECEITAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL	ORÇAMENTO 2013	ORÇAMENTO 2013	ORÇAMENTO 2013	ORÇAMENTO 2013	ORÇAMENTO 2013
	MUSEU CASA DE PORTINARI	M H P INDIA VANUJRE	MUSEU FELICIA LERNER	PROGRAMA DE APOIO AO SISEM	
Captação de Recursos Adicionais (Leis de incentivo, convênios, doações etc.)	2.170.510,00	922.630,00	541.980,00	-	3.635.120,00
DESPESAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL	ORÇAMENTO 2013	ORÇAMENTO 2013	ORÇAMENTO 2013	ORÇAMENTO 2013	ORÇAMENTO 2013
Despesas com Projetos vinculadas com recursos adicionais	2.170.510,00	922.630,00	541.980,00	-	3.635.120,00

AR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

AValiação Trimestral dos Resultados

PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS

ITEM DE PONTUAÇÃO	%
1. Descumprir as metas do programa de acervo	20
2. Descumprir as metas do programa de exposições e programação cultural	20
3. Descumprir as metas do programa de serviço educativo e projetos especiais	20
4. Descumprir as metas do programa de ações de apoio ao SISEM-SP	20
5. Descumprir as metas do programa de comunicação	20
TOTAL	100 %

- 1- Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula 8º do Contrato de Gestão nº 03/2011. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
- 2- Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

AValiação das Rotinas Técnicas e Obrigações Contratuais

ITEM DE PONTUAÇÃO
1. Descumprir as rotinas e obrigações contratuais previstas no Plano de Trabalho e demais responsabilidades previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão
2. Descumprir o manual de compras e contratações da OS
3. Não manter a relação de documentos atualizada (lista de conselheiros com mandato em vigor; atas de reunião assinadas; estatuto atualizado e registrado)
4. Descumprir os prazos de entrega de documentos e relatórios

- 1- A Organização Social que deixar de cumprir as rotinas ou obrigações relacionadas acima deverá ser formalmente interpelada pela Coordenadoria a respeito da ocorrência.
- 2- Na eventualidade de serem apresentadas as razões que justifiquem o seu não cumprimento estas serão devidamente apreciadas e, caso não sejam consideradas suficientemente fundamentadas, será aplicada uma advertência por escrito, ou outra penalidade dentre as previstas no artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/93, considerando-se a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem para o serviço público, conforme previsto na cláusula décima primeira do contrato.
- 3- Na ocorrência de 3 (três) advertências num mesmo ano ou de 5 (cinco) ao longo do contrato de gestão, a Secretaria de Estado da Cultura poderá rescindi-lo unilateralmente devendo ser aplicadas todas as demais sanções previstas no Contrato, respeitado o devido processo administrativo.

[Handwritten signature]



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

ANEXO TÉCNICO II – SISTEMA DE PAGAMENTO
Cronograma de desembolso e orçamento

5º Termo de Aditamento ao Contrato nº 003/2011

Valor total do contrato R\$ 43.578.530,00

2011: R\$ 4.431.480,00

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por esse contrato a repassar à Associação Cultural de Apoio do Museu Casa de Portinari - Organização Social **R\$4.431.480 (quatro milhões quatrocentose trinta e um mil e quatrocentos e oitenta reais)** a o desenvolvimento das metas previstas neste Contrato de Gestão, descrito no plano de trabalho, conforme abaixo:

a) Na data da assinatura: **R\$ 1.146.240,95**

*Trata-se de saldo remanescente das contas do contrato de gestão 29/2008 que está sendo transferido para o novo contrato de gestão, conforme informado no parágrafo primeiro da cláusula 7ª e parágrafo terceiro da cláusula 8ª do contrato de gestão.

b) Cronograma de desembolso a seguir:

Parcelas	Data	90%	10%	Total
1ª	Até 14/07/2011	R\$ 1.031.616,86	R\$ 114.624,10	R\$ 1.146.240,95
2ª	Até 20/08/2011	R\$ 1.620.000,00	R\$ 180.000,00	R\$ 1.800.000,00
3ª	Até 20/11/2011	R\$ 1.101.194,15	R\$ 122.354,91	R\$ 1.223.549,05
4ª	Até 25/11/2011	R\$ 235.521,00	R\$ 26.169,00	R\$ 261.690,00
Total		R\$ 3.988.332,01	R\$ 443.148,01	R\$ 4.431.480,00

2012: R\$ 9.340.750,00

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização social **R\$ 9.340.750,00** (nove milhões, trezentos e quarenta mil, setecentos e cinquenta reais) para o desenvolvimento das metas previstas no contrato de gestão para o ano de 2012, conforme cronograma de desembolso a seguir:

Parcelas	Data	90%	10%	Total
1ª	Até 20/03/2012	R\$ 1.890.000,00	R\$ 210.000,00	R\$ 2.100.000,00
2ª	Até 20/05/2012	R\$ 2.520.000,00	R\$ 280.000,00	R\$ 2.800.000,00
3ª	Até 20/10/2012	R\$ 2.520.000,00	R\$ 280.000,00	R\$ 2.800.000,00
4ª	Até 20/12/2012	R\$ 1.476.675,00	R\$ 164.075,00	R\$ 1.640.750,00
Total		R\$ 8.406.675,00	R\$ 934.075,00	R\$ 9.340.750,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

2013: R\$ 12.524.800,00

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização social **R\$ 12.524.800,00** (doze milhões, quinhentos e vinte e quatro mil e oitocentos reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2013, conforme cronograma de desembolso a ser estipulado por ambas as partes.

Parcelas	Data	90%	10%	Total
1ª	Até 20/02/2013	R\$ 3.748.680,00	R\$ 416.520,00	R\$ 4.165.200,00
2ª	Até 20/05/2013	R\$ 1.874.340,00	R\$ 208.260,00	R\$ 2.082.600,00
3ª	Até 21/06/2013	R\$ 1.900.620,00	R\$ 211.180,00	R\$ 2.111.800,00
4ª	Até 20/08/2013	R\$ 1.874.340,00	R\$ 208.260,00	R\$ 2.082.600,00
5ª	Até 19/11/2013	R\$ 1.874.340,00	R\$ 208.260,00	R\$ 2.082.600,00
Total		R\$ 11.272.320,00	R\$ 1.252.480,00	R\$ 12.524.800,00

2014: R\$ 8.640.750,00

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização social **R\$ 8.640.750,00** (oito milhões seiscentos e quarenta mil e setecentos e cinquenta reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2014, conforme cronograma de desembolso a ser estipulado por ambas as partes.

Parcelas	Data	90%	10%	Total
1ª	Até 20/02/2014	R\$ 1.944.168,75	R\$ 216.018,75	R\$ 2.160.187,50
2ª	Até 20/05/2014	R\$ 1.944.168,75	R\$ 216.018,75	R\$ 2.160.187,50
3ª	Até 20/08/2014	R\$ 1.944.168,75	R\$ 216.018,75	R\$ 2.160.187,50
4ª	Até 20/11/2014	R\$ 1.944.168,75	R\$ 216.018,75	R\$ 2.160.187,50
Total		R\$ 7.776.675,00	R\$ 864.075,00	R\$ 8.640.750,00

2015: R\$ 8.640.750,00

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização social **R\$ 8.640.750,00** (oito milhões seiscentos e quarenta mil e setecentos e cinquenta reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2015, conforme cronograma de desembolso a ser estipulado por ambas as partes.

Parcelas	Data	90%	10%	Total
1ª	Até 20/02/2015	R\$ 1.944.168,75	R\$ 216.018,75	R\$ 2.160.187,50
2ª	Até 20/05/2015	R\$ 1.944.168,75	R\$ 216.018,75	R\$ 2.160.187,50
3ª	Até 20/08/2015	R\$ 1.944.168,75	R\$ 216.018,75	R\$ 2.160.187,50
4ª	Até 20/11/2015	R\$ 1.944.168,75	R\$ 216.018,75	R\$ 2.160.187,50
Total		R\$ 7.776.675,00	R\$ 864.075,00	R\$ 8.640.750,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

ANEXO TÉCNICO IV – A
Inventário Relação de Bens Móveis
Museu de Esculturas Felícia Leirner /
Auditório Claudio Santoro

1	Aquecedor DELONGHI H130715 a óleo
2	Aquecedor DELONGHI H130715 a óleo
3	Aquecedor DELONGHI H130715 a óleo
4	Aquecedor DELONGHI H130715 a óleo
5	Aquecedor DELONGHI H130715 a óleo
6	Aquecedor DELONGHI H130715 a óleo
7	Aquecedor DELONGHI H130715 a óleo
8	Aquecedor DELONGHI H130715 a óleo
9	Aquecedor DELONGHI H290510M a óleo
10	Aquecedor DELONGHI H290715 a óleo
11	Aquecedor DELONGHI H290715 a óleo
12	Aquecedor DELONGHI H290715 a óleo
13	Aquecedor DELONGHI H290715 a óleo
14	Aquecedor DELONGHI H290715 a óleo
15	Aquecedor DELONGHI H290715 a óleo
16	Aquecedor DELONGHI H290715 a óleo
17	Aquecedor DELONGHI H290715 a óleo
18	Aquecedor DELONGHI H290715 a óleo
19	Aquecedor DELONGHI H290715 a óleo
20	Aquecedor DELONGHI H290715 a óleo
21	Aquecedor DELONGHI H290715 a óleo
22	Aquecedor JUNO CH1500 Elétrico
23	Aquecedor JUNO CH1500 Elétrico
24	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
25	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
26	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
27	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
28	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
29	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
30	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
31	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
32	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
33	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
34	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
35	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

36	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
37	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
38	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
39	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
40	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
41	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
42	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
43	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
44	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
45	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
46	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
47	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
48	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
49	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
50	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
51	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
52	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
53	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
54	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
55	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
56	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
57	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
58	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
59	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
60	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
61	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
62	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
63	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
64	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
65	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
66	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
67	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
68	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
69	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
70	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
71	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
72	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
73	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
74	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
75	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
76	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

77	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
78	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
79	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
80	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
81	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
82	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
83	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
84	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
85	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
86	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
87	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
88	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
89	Aquecedor JUNO CH2500 Elétrico
90	Arara de roupas em madeira, com banco e 5 ganchos
91	Arara de roupas em madeira, com banco e 5 ganchos
92	Arara de roupas em madeira, com banco e 7 ganchos
93	Arara de roupas em madeira, com banco e 7 ganchos
94	Arara de roupas em madeira, com banco e 7 ganchos
95	Arara de roupas em madeira, com banco e 7 ganchos
96	Arara de roupas em madeira, com banco e 7 ganchos
97	Armário de aço com chave
98	Armário de aço com chave
99	Armário de madeira 2,10m com duas portas, com chave
100	Arquivo de aço com 3 gavetas, verde, com chave
101	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
102	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
103	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
104	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
105	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
106	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
107	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
108	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
109	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
110	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
111	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
112	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
113	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
114	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
115	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
116	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
117	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

118	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
119	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
120	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
121	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
122	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
123	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
124	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
125	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
126	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
127	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
128	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
129	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
130	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
131	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
132	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
133	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
134	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
135	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
136	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
137	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
138	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
139	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
140	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
141	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
142	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
143	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
144	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
145	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
146	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
147	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
148	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
149	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
150	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
151	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
152	Assentos de auditório em estrutura plástica, tecido vermelho giroflex
153	Banco de madeira alto
154	Banco do piano meia cauda Essex
155	Cabideiro Tubular preto, com aproximadamente 1,80m de altura e 3 ganchos
156	Cadeira alta preta com braços
157	Cadeira de plástico preta com pés de metal
158	Cadeira de plástico preta com pés de metal



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

159	Cadeira de plástico preta com pés de metal
160	Cadeira de plástico preta com pés de metal
161	Cadeira de plástico preta com pés de metal
162	Cadeira de plástico preta com pés de metal
163	Cadeira de plástico preta com pés de metal
164	Cadeira de plástico preta com pés de metal
165	Cadeira de plástico preta com pés de metal
166	Cadeira de plástico preta com pés de metal
167	Cadeira de plástico preta com pés de metal
168	Cadeira de plástico preta com pés de metal
169	Cadeira de plástico preta com pés de metal
170	Cadeira de plástico preta com pés de metal
171	Cadeira de plástico preta com pés de metal
172	Cadeira de plástico preta com pés de metal
173	Cadeira de plástico preta com pés de metal
174	Cadeira de plástico preta com pés de metal
175	Cadeira de plástico preta com pés de metal
176	Cadeira de plástico preta com pés de metal
177	Cadeira de plástico preta com pés de metal
178	Cadeira de plástico preta com pés de metal
179	Cadeira de plástico preta com pés de metal
180	Cadeira de plástico preta com pés de metal
181	Cadeira de plástico preta com pés de metal
182	Cadeira de plástico preta com pés de metal
183	Cadeira de plástico preta com pés de metal
184	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
185	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
186	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
187	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
188	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
189	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
190	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
191	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
192	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
193	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
194	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
195	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
196	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
197	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
198	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
199	Cadeira de plástico preto, com pés de metal



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

200	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
201	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
202	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
203	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
204	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
205	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
206	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
207	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
208	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
209	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
210	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
211	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
212	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
213	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
214	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
215	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
216	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
217	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
218	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
219	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
220	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
221	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
222	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
223	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
224	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
225	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
226	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
227	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
228	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
229	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
230	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
231	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
232	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
233	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
234	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
235	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
236	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
237	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
238	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
239	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
240	Cadeira de plástico preto, com pés de metal

AA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

241	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
242	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
243	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
244	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
245	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
246	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
247	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
248	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
249	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
250	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
251	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
252	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
253	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
254	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
255	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
256	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
257	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
258	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
259	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
260	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
261	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
262	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
263	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
264	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
265	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
266	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
267	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
268	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
269	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
270	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
271	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
272	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
273	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
274	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
275	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
276	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
277	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
278	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
279	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
280	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
281	Cadeira de plástico preto, com pés de metal



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

282	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
283	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
284	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
285	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
286	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
287	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
288	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
289	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
290	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
291	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
292	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
293	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
294	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
295	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
296	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
297	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
298	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
299	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
300	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
301	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
302	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
303	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
304	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
305	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
306	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
307	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
308	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
309	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
310	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
311	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
312	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
313	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
314	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
315	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
316	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
317	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
318	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
319	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
320	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
321	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
322	Cadeira de plástico preto, com pés de metal

Handwritten signature or initials.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

323	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
324	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
325	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
326	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
327	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
328	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
329	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
340	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
341	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
342	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
343	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
344	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
345	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
346	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
347	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
348	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
349	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
350	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
351	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
352	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
353	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
354	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
355	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
356	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
357	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
358	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
359	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
360	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
361	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
362	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
363	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
364	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
365	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
366	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
367	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
368	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
369	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
370	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
371	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
372	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
373	Cadeira de plástico preto, com pés de metal



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

374	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
375	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
376	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
377	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
378	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
379	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
380	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
381	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
382	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
383	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
384	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
385	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
386	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
387	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
388	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
389	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
390	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
391	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
392	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
393	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
394	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
395	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
396	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
397	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
398	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
399	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
400	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
401	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
402	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
403	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
404	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
405	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
406	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
407	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
408	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
409	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
410	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
411	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
412	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
413	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
414	Cadeira de plástico preto, com pés de metal

BR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

415	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
416	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
417	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
418	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
419	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
420	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
421	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
422	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
423	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
424	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
425	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
426	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
427	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
428	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
429	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
430	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
431	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
432	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
433	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
434	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
435	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
436	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
437	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
438	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
439	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
440	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
441	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
442	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
442	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
444	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
445	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
446	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
447	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
448	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
449	Cadeira de plástico preto, com pés de metal
450	Cadeira em tecido preto, pés de metal, simples
451	Cadeira estilo banco alto, para mesa bistrô preta
452	Cadeira estilo banco alto, para mesa bistrô vermelha
453	Cadeira estilo presidente, em couro branco, com braços e rodas, encosto alto
454	Cadeira estilo presidente, em couro branco, com braços e rodas, encosto alto
455	Cadeira estilo presidente, em couro branco, com braços e rodas, encosto alto



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

456	Cadeira estilo presidente, em couro branco, com braços e rodas, encosto alto
457	Cadeira estofada em couro preto, com braços e pés de metal
458	Cadeira estofada em couro preto, com braços e pés de metal
459	Cadeira estofada em couro preto, com pés de metal
460	Cadeira estofada em couro preto, com pés de metal
461	Cadeira estofada em couro preto, com pés de metal
462	Cadeira estofada em couro preto, com pés de metal
463	Cadeira estofada em couro preto, com pés de metal
464	Cadeira estofada em couro preto, com pés de metal
465	Cadeira estofada em couro preto, com pés de metal
466	Cadeira estofada em couro preto, com pés de metal
467	Cadeira estofada em couro preto, com pés de metal
468	Cadeira estofada em couro preto, com pés de metal
469	Cadeira estofada em couro preto, com pés de metal
470	Cadeira estofada em couro preto, com pés de metal
471	Cadeira estofada, couro preto, pés de metal
472	Cadeira estofada, em couro preto
473	Cadeira estofada, em couro preto
474	Cadeira estofada, em couro preto
475	Cadeira estofada, em couro preto
476	Cadeira estofada, em couro preto, com braços
477	Cadeira estofada, em couro preto, sem braços
478	Cadeira estofada, em couro preto, sem braços
479	Cadeira estofada, em couro preto, sem braços
480	Cadeira estofada, em couro preto, sem braços
481	Cadeira estofada, em couro preto, sem braços
482	Cadeira estofada, em couro preto, sem braços
483	Cadeira estofada, em couro preto, sem braços
484	Cadeira estofada, em couro preto, sem braços
485	Cadeira estofada, em couro preto, sem braços
486	Cadeira estofada, em couro preto, sem braços
487	Cadeira estofada, em couro preto, com braços
488	Cadeira estofada, em couro preto, com braços
489	Cadeira estofada, em couro preto, com braços
490	Cadeira estofada, em couro preto, com braços
491	Cadeira estofada, em couro preto, com braços
492	Cadeira estofada, em couro preto, com braços
493	Cadeira estofada, em couro preto, com braços
494	Cadeira estofada, em couro preto, com braços
495	Cadeira estofada, em couro preto, com braços
496	Cadeira estofada, em couro preto, com braços



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

497	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
498	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
499	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
500	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
501	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
502	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
503	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
504	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
505	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
506	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
507	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
508	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
509	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
510	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
511	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
512	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
513	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
514	Cadeira estogada, em courino preto, com braços
515	Caixas sonoras
516	Caixas sonoras
517	Caixas Sonoras amplificadoras
518	Caixas Sonoras amplificadoras
519	Caixas Sonoras Fly amplificadoras
520	Caixas Sonoras Fly amplificadoras
521	Caixas Sonoras Fly amplificadoras
522	Caixas Sonoras Fly amplificadoras
523	CD Player Sony
524	Conjunto microfone contendo: 01 receptor, 1 fonte e 1 microfone sem fio com adaptador
525	Conjunto microfone contendo: 01 receptor, 1 fonte e 1 microfone sem fio com adaptador
526	CPU
527	CPU Capricorn 11 Gabinete gelo
528	Distribuidor de vídeo DEMPA, 3 canais
529	Distribuidor de vídeo DEMPA, 7 canais
530	DVD
531	DVD Player Elsys
532	Equipamento Técnico EUROPOWER EP2500
533	Equipamento Técnico EUROPOWER EP2500
534	Equipamento Técnico Transcortec DV150
535	Equipamento Técnico Transcortec SV420
536	Equipamento Técnico XLS402
537	Estante de aço, com 6 prateleiras



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

538	Estante de metal dobrável para partituras
539	Estante de metal dobrável para partituras
540	Estante de metal dobrável para partituras
541	Estante de metal dobrável para partituras
542	Estante de metal dobrável para partituras
543	Estante de metal dobrável para partituras
544	Estante de metal dobrável para partituras
545	Estante de metal dobrável para partituras
546	Estante de metal dobrável para partituras
547	Estante de metal dobrável para partituras
548	Estante de metal dobrável para partituras
549	Estante de metal dobrável para partituras
550	Estante de metal dobrável para partituras
551	Estante de metal dobrável para partituras
552	Estante de metal dobrável para partituras
553	Estante de metal dobrável para partituras
554	Estante de metal dobrável para partituras
555	Estante de metal dobrável para partituras
556	Estante de metal dobrável para partituras
557	Estante de metal dobrável para partituras
558	Estante de metal dobrável para partituras
559	Estante de metal dobrável para partituras
560	Estante de metal dobrável para partituras
561	Estante de metal dobrável para partituras
562	Estante de metal dobrável para partituras
563	Estante de metal dobrável para partituras
564	Estante de metal dobrável para partituras
565	Estante de metal dobrável para partituras
566	Estante de metal dobrável para partituras
567	Estante de metal dobrável para partituras
568	Estante de metal dobrável para partituras
569	Estante de metal dobrável para partituras
570	Estante de metal dobrável para partituras
571	Estante de metal dobrável para partituras
572	Estante de metal dobrável para partituras
573	Estante de metal dobrável para partituras
574	Estante de metal dobrável para partituras
575	Estante de metal dobrável para partituras
576	Estante de metal dobrável para partituras
577	Estante de metal dobrável para partituras
578	Estante de metal dobrável para partituras

BR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

579	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
580	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
581	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
582	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
583	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
584	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
585	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
586	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
587	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
588	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
589	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
590	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
591	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
592	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
593	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
594	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
595	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
596	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
597	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
598	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
599	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
600	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
601	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
602	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
603	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
604	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
605	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
606	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
607	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
608	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
609	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
610	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
611	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
612	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
613	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
614	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
615	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
616	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
617	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
618	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
619	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis

AA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

620	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
621	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
622	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
623	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
624	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
625	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
626	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
627	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
628	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
629	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
630	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
631	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
632	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
633	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
634	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
635	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
636	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
637	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
638	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
639	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
640	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
641	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
642	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
643	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
644	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
645	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
646	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
647	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
648	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
649	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
650	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
651	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
652	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
653	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
654	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
655	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
656	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
657	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
658	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
659	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
660	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis

FA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

661	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
662	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
663	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
664	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
665	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
666	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
667	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
668	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
669	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
670	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
671	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
672	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
673	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
674	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
675	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
676	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
677	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
678	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
679	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
680	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
681	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
682	Estrutura de ferro com 03 cadeiras removíveis
683	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
684	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
685	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
686	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
687	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
688	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
689	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
690	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
691	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
692	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
693	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
694	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
695	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
696	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
697	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
698	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
699	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
700	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
701	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

702	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
703	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
704	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
705	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
706	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
707	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
708	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
709	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
710	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
711	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
712	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
713	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
714	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
715	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
716	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
717	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
718	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
719	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
720	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
721	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
722	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
723	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
724	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
725	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
726	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
727	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
728	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
729	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
730	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
731	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
732	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
733	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
734	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
735	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
736	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
737	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
738	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
739	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
740	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
741	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
742	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

743	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
744	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
745	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
746	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
747	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
748	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
749	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
750	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
751	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
752	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
753	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
754	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
755	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis
756	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
757	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
758	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
759	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
760	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
761	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
762	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
763	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
764	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
765	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
766	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
767	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
768	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
769	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
770	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
771	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
772	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
773	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
774	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
775	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
776	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
777	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
778	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
779	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
780	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
781	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
782	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
783	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis

[Handwritten signature]



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

784	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
785	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
786	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
787	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
788	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
789	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
790	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
791	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
792	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
793	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
794	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
795	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
796	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
797	Estrutura de ferro com 05 cadeiras removíveis
798	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis, cor creme
799	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis, cor creme
800	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis, cor creme
801	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis, cor creme
802	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis, cor creme
803	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis, cor creme
804	Estrutura de ferro com 04 cadeiras removíveis, cor creme
805	Fogão Continental, 4 bocas com forno
806	Gabinete bancada em compensado, com pia, 02 portas, 03 gavetas
807	Gabinete bancada em compensado, para cozinha, com 2 porta e 3 gavetas
808	Gaveteiro com rodas e 3 gavetas, sendo 1 para pasta suspensa
809	Geladeira Electrolux, 310 Litros
810	Impressora HP
811	Impressora Multifuncional HP F4180
812	Lumens, canhões de luz
813	Lumens, canhões de luz
814	Lumens, canhões de luz
815	Lumens, canhões de luz
816	Lumens, canhões de luz
817	Lumens, canhões de luz
818	Lumens, canhões de luz
819	Lumens, canhões de luz
820	Lumens, canhões de luz
821	Lumens, canhões de luz
822	Lumens, canhões de luz
823	Lumens, canhões de luz
824	Lumens, canhões de luz

147



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

825	Lumens, canhões de luz
826	Lumens, canhões de luz
827	Lumens, canhões de luz
828	Lumens, canhões de luz
829	Lumens, canhões de luz
830	Lumens, canhões de luz
831	Lumens, canhões de luz
832	Lumens, canhões de luz
833	Lumens, canhões de luz
834	Lumens, canhões de luz
835	Lumens, canhões de luz
836	Lumens, canhões de luz
837	Lumens, canhões de luz
838	Lumens, canhões de luz
839	Lumens, canhões de luz
840	Lumens, canhões de luz
841	Lumens, canhões de luz
842	Lumens, canhões de luz
843	Lumens, canhões de luz
844	Lumens, canhões de luz
845	Lumens, canhões de luz
846	Lumens, canhões de luz
847	Lumens, canhões de luz
848	Lumens, canhões de luz
849	Lumens, canhões de luz
850	Lumens, canhões de luz
851	Lumens, canhões de luz
852	Lumens, canhões de luz
853	Lumens, canhões de luz
854	Lumens, canhões de luz
855	Lumens, canhões de luz
856	Lumens, canhões de luz
857	Lumens, canhões de luz
858	Lumens, canhões de luz
859	Lumens, canhões de luz
860	Lumens, canhões de luz
861	Lumens, canhões de luz
862	Lumens, canhões de luz
863	Lumens, canhões de luz
864	Lumens, canhões de luz
865	Mesa Bistrô, com tampo em fórmica cinza, pés de metal

AT



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

866	Mesa com estrutura em metal escovado e tampo de vidro
867	Mesa com estrutura em metal escovado e tampo de vidro
868	Mesa com estrutura em metal escovado e tampo de vidro
869	Mesa com estrutura em metal escovado e tampo de vidro
870	Mesa com estrutura em metal escovado e tampo de vidro
871	Mesa com estrutura em metal escovado e tampo de vidro
872	Mesa com estrutura em metal escovado e tampo de vidro
873	Mesa com estrutura em metal escovado, em formato triangular e tampo de vidro octogonal
874	Mesa com tampo de fórmica cinza, pés de metal, oval
875	Mesa com tampo de fórmica cinza, pés de metal, oval menor
876	Mesa de Aço escovado, com 4 pernas, sem tampo de vidro
877	MESA de Aço escovado, com 4 pernas, sem tampo de vidro
878	Mesa de centro em metal, madeira e vidro
879	Mesa de reunião, em madeira com tampo de vidro e trava central, aproximadamente 2m de comprimento
880	Mesa em madeira, com trava central, própria para cozinha
881	Mesa em madeira, com trava central, própria para cozinha
882	Mesa Escrivadinha de madeira com 6 gavetas
883	Mesa Escrivadinha em madeira, 2 gavetas, s/ chave
884	Mesa estilo bancada, em madeira, com prateleira inferior
885	Mesa Técnica de som, com 48 canais
886	Mesa Técnica de som, PHONIC MR2443A
887	Microfone sem fio
888	Microfone sem fio
889	Microfone sem fio
890	Microfone sem fio
891	Monitor 17"
892	Monitor 21", Samsung
893	Monitor LCD 17" LeNovo
894	Motor do Sistema de calefação de ar
895	Motor do Sistema de calefação de ar
896	Órgão elétrico, DIATRON [medidas: 1,10cm largura frente X 59cm lateral X 89cm altura]
897	Piano de armário, ZIMMERMANN, em madeira clara [medidas: 1,55cm largura frente X 60cm lateral X 1,20cm altura]
898	Piano de cauda marca RECHSTEIN
899	Piano meia cauda Essex
900	Poltrona de couro preto
901	Poltrona de couro preto
902	Poltrona em estilo Barcelona, metal e couro
903	Poltrona em estilo Barcelona, metal e couro
904	Poltrona estofada em couro preto
905	Poltrona estofada em couro preto
906	Poltrona estofada em couro preto

AAA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

907	Poltrona estofado em courino preto
908	Poltrona estofado em courino preto
909	Pranchão estilo balcão, com tampo de fórmica bege, pernas dobráveis de metal [medidas: 1,83cmX0,60m]
910	Projektor Panasonic, PTD6000US
911	Puffes de 30cm, em tecido bege
912	Puffes de 30cm, em tecido bege
913	Puffes de 30cm, em tecido bege
914	Puffes de 30cm, em tecido bege
915	Puffes de 30cm, preto
916	Puffes de 30cm, preto
917	Puffes de 30cm, preto
918	Puffes de 30cm, preto
919	Puffes de 30cm, preto
920	Puffes de 30cm, preto
921	Puffes de 30cm, preto
922	Puffes de 30cm, preto
923	Puffes de 30cm, preto
924	Puffes de 30cm, preto
925	Puffes de 30cm, preto
926	Puffes de 30cm, preto
927	Pulpito em madeira
928	Rebatedor acústico, preto de madeira
929	Rebatedor acústico, preto de madeira
930	Rebatedor acústico, preto de madeira
931	Rebatedor acústico, preto de madeira
932	Rebatedor acústico, preto de madeira
933	Rebatedor acústico, preto de madeira
934	Sofá em couro preto, 4 lugares
935	Sofá estofado em courino preto, 3 lugares
936	Sofá estofado em courino preto, 3 lugares
937	Sofá estofado em courino preto, 3 lugares
938	Sofá estofado em courino preto, 3 lugares
939	Sofá estofado em courino preto, 4 lugares
940	Tablado escalonado, em cerejeira, para acesso ao palco, grande
941	Tablado escalonado, em madeira estilo cerejeira, para palco
942	Tablado escalonado, em madeira estilo cerejeira, para palco
943	Tela para Projeção medindo 10x10m
944	Tripé para filmadora/câmera, Stereosom
945	Vitrola Technics



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

ANEXO TÉCNICO IV – B

Inventário - Acervo

Museu de Esculturas Felícia Leirner /
Auditório Claudio Santoro

	Nº patrimônio	Título	Descrição
1	MFL-00000_01	Casal com filho (Crescente)	Escultura com dois corpos alongados unidos em dois pontos, um central e outro próximo da base; um dos corpos com curva em formato de C acima da linha central.
2	MFL-00000_02	Espiral	Escultura oval; uma metade com formas semicirculares concêntricas; outra metade com formas lineares paralelas.
3	MFL-00000_03	Composição (Recortes na paisagem)	Escultura com base retangular; da base partem duas formas circulares vazadas, uma menor dentro de outra maior; a maior, com invaginação na parte superior.
4	MFL-00000_04	Composição (Recortes na paisagem)	Escultura circular; parte superior com duas saliências triangulares projetadas uma da base e outra do centro do círculo.
5	MFL-00000_05	Horizonte	Escultura composta por cinco molduras preenchidas em parte com formas arredondadas ou lineares; formas salientes na parte superior das três molduras centrais.
6	MFL-00000_06	Moldura	Escultura composta por duas molduras dispostas uma na frente da outra.
7	MFL-00000_07	Composição (Recortes na paisagem)	Escultura formada por dois semicírculos concêntricos unidos nas extremidades por forma linear vertical; o semicírculo interno contém uma forma circular.
8	MFL-00000_08	Composição (Recortes na paisagem)	Escultura piriforme vazada na parte central; recorte central irregular com três pontas.
9	MFL-00000_09	Composição (Recortes na paisagem)	Escultura com seis círculos vazados, três de cada lado; no centro, recorte em formato de arco.
10	MFL-00000_10	Composição (Recortes na paisagem)	Escultura com forma de arco ligado a coluna.
11	MFL-00000_11	Nascimento	Escultura formada por dois círculos vazados, um sobre o outro, ambos com formas circulares internas.
12	MFL-00000_12	Composição (Recortes na paisagem)	Escultura com forma ovalada, vazada, com arco central, ligada a elemento circular.
13	MFL-00000_13	Estruturação IV	Escultura formada por elementos em forma de moldura, distorcidos.
14	MFL-00000_14	Sombra	Escultura composta por três elementos com forma de moldura com detalhes centrais; dois verticais e um horizontal, perpendicular aos dois primeiros.
15	MFL-00000_15	Lua na janela	Escultura retangular com forma de moldura enquadrando barras; detalhe ondular no topo, em uma das extremidades.
16	MFL-00000_16	Lua	Escultura cordiforme com recorte em forma de Y na parte inferior.
17	MFL-00000_17	Pássaro	Escultura hexagonal vazada com figura no centro.
18	MFL-00000_18	Figura bíblica	Escultura retangular vazada com formas de arco no topo e em um dos lados.
19	MFL-00000_19	Pássaro	Escultura com dois elementos interligados, um ovalado com recorte circular, outro circular vazado sobre semicírculo.
20	MFL-00000_20	Composição (Recortes na paisagem)	Escultura cordiforme com recorte central em forma de ramo.
21	MFL-00000_21	Bicho	Escultura retangular vazada com esfera vazada em uma das extremidades da parte superior.

Handwritten initials/signature



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

22	MFL-00000_22	Bichos	Escultura retangular com duas saliências em uma das extremidades da parte inferior; na mesma extremidade, na parte superior, elemento esférico vazado.
23	SC-4104	Moça com animal	Escultura de figura humana feminina em pé com animal no colo.
24	SC-4105	Moça sentada I (Figura sentada)	Escultura de figura humana feminina sentada sobre um suporte em forma de cubo, com as mãos apoiadas no joelho direito; cabeça virada para o lado direito.
25	SC-4106	Moça sentada II	Escultura de figura humana feminina sentada, com as pernas flexionadas; cabeça virada para o lado direito.
26	SC-4107	Mãe e filha	Escultura composta por duas figuras humanas, feminina adulta e criança, em pé; olhar da criança voltado para a figura adulta.
27	SC-4108	Mulher reclinada	Escultura de figura humana feminina sentada, com o tronco reclinado para trás apoiado nos cotovelos; mão esquerda apoiada no ventre.
28	SC-4109	Figura I (Sakia)	Escultura de figura humana em pé, sem braços, túnica representada por um cubo na metade inferior e elemento triangular cobrindo os ombros.
29	SC-4110	Maternidade	Escultura de figura humana em pé, com os braços erguidos, com duas outras figuras humanas menores apoiadas no quadril.
30	SC-4111	Figura II (Agar)	Escultura de figura humana em pé, túnica representada por elementos quadrangulares sobre os ombros e quadril.
31	SC-4112	Figura III (Meetabel)	Escultura de figura humana em pé, sem braços, túnica representada por relevos verticais.
32	SC-4113	Casal I	Escultura composta por duas figuras humanas, masculina e feminina, em pé, braços estendidos ao longo do corpo; figura feminina voltado para o centro da composição.
33	SC-4114	Casal II (Casal sentado)	Escultura composta por duas figuras humanas, feminina e masculina, sentadas, dispostas em diagonais ao centro de ambas; parte inferior das figuras com relevos em forma de cordão.
34	SC-4115	União	Escultura com forma de figura humana sentada entrelaçada na metade superior com uma segunda figura humana; com três pontos de fixação na base.
35	SC-4116	Composição I	Escultura colunar com elemento em forma de chapa, com recortes centrais; dois pontos de fixação na base.
36	SC-4117	Composição II	Escultura colunar formada por elementos em forma de barra dispostos vertical e horizontalmente; com três pontos de fixação na base.
37	SC-4118	Composição III (Abrço)	Escultura colunar com elemento em forma de chapa, com recortes e relevos; dois pontos de fixação na base.
38	SC-4119	Figura IV	Escultura colunar com dois elementos interligados em dois pontos, no topo e no terço inferior.
39	SC-4120	Figura arcaica II	Escultura retangular; forma de chapa com recortes e relevos; a comparação com registros fotográficos indica a ausência da parte superior da obra.
40	SC-4121	A Noite [Figura alada - na versão anterior do registro]	Escultura colunar; um dos lados com elementos vazados estendidos; na base, dois elementos, um deles ovalado e com ranhuras.
41	SC-4123	Forma vegetal I [antes de julho/2010, etiqueta Forma vegetal II]	Escultura colunar formada por elementos em forma de chapa; uma delas, na parte superior, com círculo vazado; com três pontos de fixação na base.
42	SC-4124	Forma vegetal II [antes de julho/2010, etiqueta Forma vegetal I]	Escultura colunar formada por elementos em forma de U invertido; com dois pontos de fixação na base.
43	SC-4125	Composição IV	Escultura com três elementos colunares interligados.
44	SC-4126	Corrente	Escultura retangular com elementos em forma de chapa recortados.
45	SC-4127	Forma vegetal III [antes de julho/2010, etiqueta Composição abstrata IV]	Escultura colunar com três elementos em forma de chapa interligados em dois pontos; com bordas recortadas; com dois pontos de fixação na base.
46	SC-4128	Avenir [Composição V - na versão anterior do registro]	Escultura colunar com elementos em forma de chapa interligados; com três pontos de fixação na base.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

47	SC-4129	Composição abstrata I	Escultura com dois elementos colunares unidos por duas barras perpendiculares.
48	SC-4130	Composição abstrata II	Escultura colunar com elementos perpendiculares unindo três elementos verticais fixos na base.
49	SC-4131	Composição abstrata III	Escultura formada por elementos em forma de chapa dispostos horizontal e verticalmente, interligados; com cinco pontos de apoio na base.
50	SC-4132	Composição abstrata IV [antes de julho/2010, etiqueta Forma vegetal III]	Escultura formada por elementos em forma de barra dispostos horizontal e verticalmente, interligados; com cinco pontos de apoio na base.
51	SC-4133	Figura arcaica III [Figura arcaica II - na versão anterior do registro]	Escultura em forma de chapa retangular, com recortes e relevos lineares; com dois pontos de apoio na base.
52	SC-4134	Cruzes I	Escultura com três colunas dispostas inclinadas na base; com elementos em forma de barra dispostos inclinados nas faces.
53	SC-4135	Cruzes II [antes de julho/2010, etiqueta Cruzes VI]	Escultura com um elemento colunar; com elementos em forma de barra dispostos inclinados nas faces.
54	SC-4136	Cruzes III	Escultura com elementos em forma de cruz dispostos em desordem nas faces de anteparo quadrangular vazado.
55	SC-4137	Cruzes IV [antes de julho/2010, etiqueta Cruzes II]	Escultura com quatro elementos colunares; com elementos em forma de barra dispostos inclinados nas faces.
56	SC-4138	Cruzes V	Escultura com três elementos colunares; com elementos em forma de barra dispostos inclinados nas faces.
57	SC-4139	Cruzes VI [antes de julho/2010, etiqueta Cruzes IV]	Escultura com dois elementos colunares; com elementos em forma de barra dispostos inclinados nas faces.
58	SC-4140	Estruturação I	Escultura retangular formada por elementos em forma de moldura torcida entrelaçados e com cinco pontos de fixação na base.
59	SC-4141	Estruturação II	Escultura colunar formada por elementos em forma de moldura interligados e com quatro pontos de fixação na base.
60	SC-4142	Estruturação III	Escultura formada por elementos quadrangulares vazados na parte central com forma circular e dispostos em três colunas.
61	SC-4143	A Fonte	Escultura com formas circulares interligadas; parte superior com dois elementos em forma de asas estendidas.
62	SC-4144	O Anjo	Escultura colunar com área central vazada e parte superior com elementos em forma de asas estendidas.
63	SC-4145	O Segredo	Escultura com três pontos de apoio na base; um dos lados com elemento piriforme invertido e círculo vazado; outro lado, mais alto, com três elementos colunares.
64	SC-4146	A Concha	Escultura retangular, em forma de manto, com um dos lados aberto.
65	SC-4147	O Mistério	Escultura cordiforme, com recorte em um dos lados.
66	SC-4148	Habitáculo II	Escultura em forma de semicírculo unido a cubo; o primeiro com dez recortes arredondados na parte superior; o segundo, com abertura da base ao topo.
67	SC-4149	Habitáculo III	Escultura com três formas semelhantes a cabanas dispostas circularmente com as partes posteriores reunidas.
68	SC-4150	Habitáculo IV	Escultura em forma de semicírculo unido a cubo; os dois elementos, com recortes arredondados e ovalados.
69	SC-4151	Habitáculo V	Escultura com três formas semelhantes a cabanas.
70	SC-4152	São Francisco	Escultura em forma de cruz, corpo e braços com saliências arredondadas.
71	SC-4153	Três colunas	Escultura composta por três colunas com saliências arredondadas reunidas na parte inferior por duas formas côncavas.
72	SC-4154	Coluna	Escultura em forma de coluna torcida com base estendida.

RAA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

73	SC-4155	Bichos I	Escultura composta por duas peças, cada uma com base retangular vazada; uma, com forma arredondada e outra, com forma ovalada em uma das extremidades; a segunda peça, na extremidade oposta, com um elemento arredondado e vazado sobre continuação da base retangular.
74	SC-4156	Bichos II	Escultura composta por duas peças; a menor, retangular, com círculo vazado e saliência; a maior com base retangular, com círculo vazado e duas formas na parte superior, uma triangular, outra ovalada e vazada.
75	SC-4157	Bichos III	Escultura com duas formas triangulares unidas, uma com dois círculos vazados e outra com um círculo vazado.
76	SC-4158	Família	Escultura composta por duas peças; na maior, quatro formas retangulares, duas maiores centrais e duas menores de cada lado, todas com esferas na parte superior, uma das formas centrais com esfera vazada; peça menor piriforme com massas arredondadas na base.
77	SC-4159	O Pássaro	Escultura com base côncava; sobre ela, duas formas elípticas, vazadas, estendidas para lados opostos.
78	SC-4160	Bichos IV	Escultura com base retangular e forma ovalada, vazada, em uma das extremidades.
79	SC-4161	Bichos V	Escultura composta por duas peças, cada uma com base retangular vazada e com esfera vazada em uma das extremidades.
80	SC-4162	Bichos VI	Escultura composta por duas peças; a menor, em forma de paralelogramo vazado; a maior, com corpo arredondado em uma metade e forma de cabeça e bico em outra metade.
81	SC-4163	A Família	Escultura composta por três peças retangulares, cada uma com esfera na parte superior; em uma das peças, a esfera superior é vazada.
82	SC-4164	Giselda	Escultura de figura feminina ajoelhada; figuras de duas crianças em frente ao ventre; arco sobre o conjunto com figuras de crianças em relevo.
83	SC-4166	Figura clássica (estudo)	Escultura de figura feminina em pé; braços estendidos ao longo do corpo; cabeça parcialmente virada para a esquerda.
84	SC-4168	Homem	Escultura de figura masculina em pé; braços estendidos ao longo do corpo.

KAC